ANNO XII RIO DE JANEIRO, 28 DE JUNHO DE 1913 N. 563

O MALHO

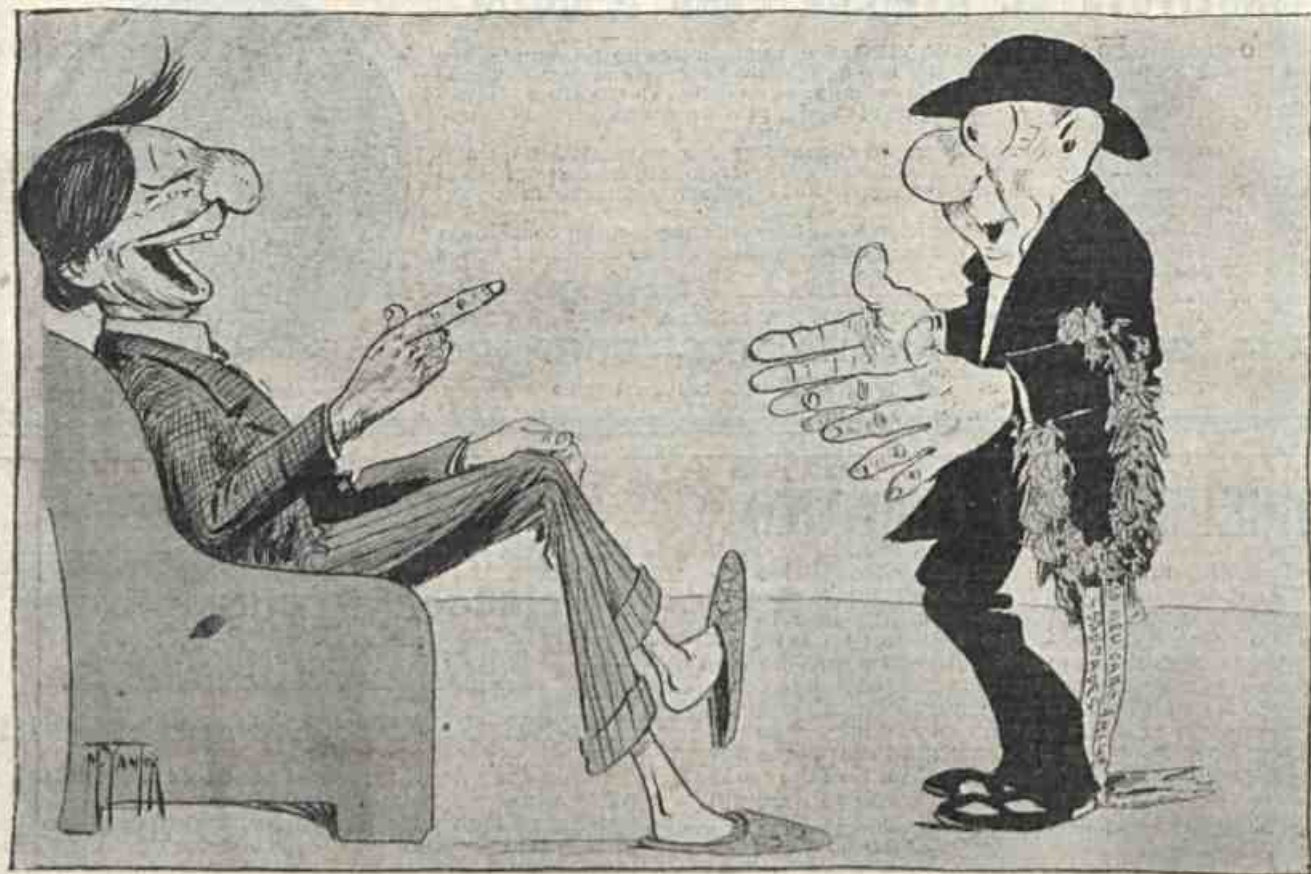
Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

AGUENTANDO FIRME

Zé Povo: — Aguente firme, general. A eguinha está esquentada...
Pinheiro Machado:—Sou vaqueano velho, meu *Zé*. Conheço as manhas d'esta bichinha... Com mais um ou dois repasses, ella apanha a marcha picada ou sahe na andadura.

A Leitura para Todos? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

QUE SURPREZA!...

— Olha a cara d'elle! Essa corôa era para mim, com certeza!
— Era. Já te considerava defunto. Mas que santo foi que te fez esse milagre?
— O santo não sei. O remedio que me curou é que sei. Foi o *Elixir de Nogueira*.

CURAS ASSOMBROSAS!!

COM O

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico **João da Silva Silveira**

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE — PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO

MILHARES DE ATTESTADOS!! — MILHARES DE CURAS!!

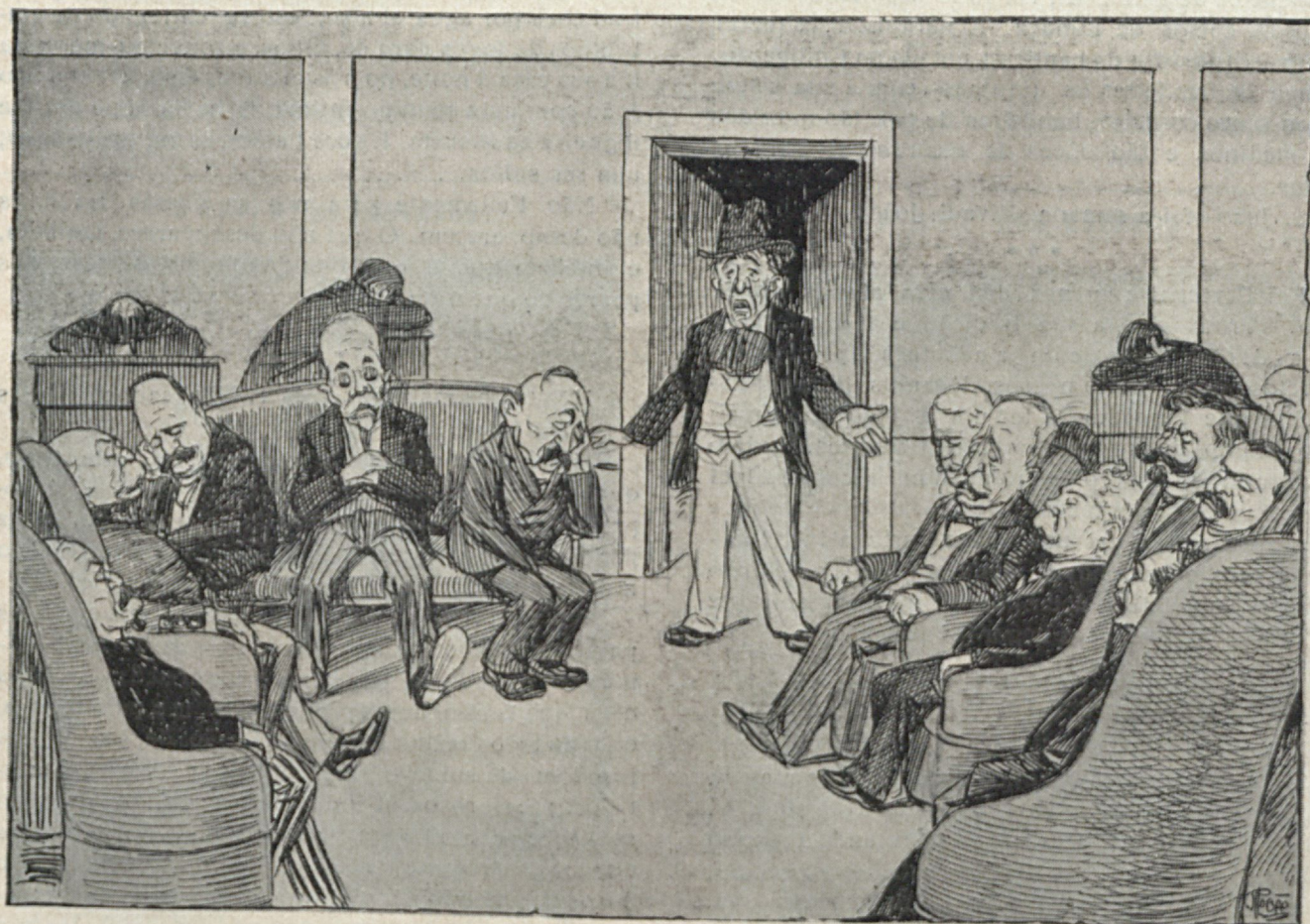
UNICO DE GRANDE CONSUMO!

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL — Caixa n. 66
Casa Filial e deposito geral: RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16—Caixa do Correio, 148—Rio de Janeiro

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 563

A ORDEM E RESONAR

Zé Povo, entrando: — Bonito! Dormem todos, gregos e troyanos... Tanto procuraram, que acharam o melhor meio para resolver a crise. Nada mais pacifico, nem mais commodo! Agora é que acertam mesmo. A inercia é uma grande força!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em 30 de Junho, mandarem reformal-as, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções incompletas.

CHRONICA

...de S. João

Sim, que S. João encheu a semana. E ainda bem, pois os seus fogos nos illuminaram alegremente, na tréva, muitissimo triste, em que nos tem deixado a politica.

Abençoadas as suas bombas, que divertiram a creançada, substituindo as detonações de guerra que já ouviam proximas, arrepiados, os adultos que lêem jornaes e fazem previsões sobre a crise. Em vez de prantos, que têm ameaçado os olhos dos patriotas, o bom santo nos deu lagrimas multicores de foguetes. Em vez de fazer subir uma porção de politicos mediocres, cheios de ambições, fez subir oscillantes balões vistosos, cheios de fumaça. E para fazer esquecer a falta escandalosa de bandeira, notada na Colligação, encheu de bandeiras os quintaes--com a sua effigie e com o seu cordeiro, bandeiras de paz, tão queridas dos meninos e tão dôces de recordações para os velhos.

S. João--foi a semana. Viva S. João!

* * *

Foi Portugal que nos deu essa alegria do S. João. Trouxe-nos a sua tradição e a sua festa, e nós as desdobramos, com a adaptação, pondo-lhes aspectos novos, muito nossos. E tantos ficaram sendo elles que passámos a ter um S. João bem brazileiro, digno do estudo dos Mello Moraes, passados e futuros, com o cunho nacional inconfundivel do cará assado com melado.

Quanta coisa bôa nos trouxe Portugal! Ah! naquelle tempo não havia ainda por lá o Sr. Affonso Costa e os demais demolidores, para impedir que S. João emigrasse, para negar-lhe passaporte.

Fosse hoje...

* * *

Vão-se as nossas tradições!

Ouço ha dezenas de annos esse brado de magoa, ao chegar o S. João, ou deante de cada festa popular. Melancolicos suspiram os velhos, affirmando que tudo está mudado e o coração brazileiro não é o mesmo, ao influxo forte e crescente da civilisação européa. E os rapazes repetem isso, com uma convicção interessante. E os jornaes asseguram isso. E o povo, que ouve os velhos, ouve os rapazes e lê os jornaes, fica perfeitamente convencido de que realmente mudou, e lamenta o presente, e com admiração e saudade se volta para o passado. Com saudade, sim. Pois não temos tantas vezes saudades do que não vimos nem sentimos?

O Rio, diz-se, está trocado. O Rio das avenidas, das ruas asphaltadas, dos palacios, dos grandes jornaes e das grandes *toilettes*, dos automoveis e do caminho aereo do Pão de Assucar, já não sabe festejar S. João. Mas com a bréca! Ha vinte annos o Rio chamava avenidas aos cortiços melhorados, estava cheio de casarões feitos por mestres d'obras, lia jornaes de quatro paginas, sendo duas de annuncios, não gosava as delicias dos vestidos primorosos, nem dos costumes dos *smarts* de hoje, andava de tilbury, e não subia ao Pão de Assucar, nem amarrado

E apesar de tudo isso ouvia eu dizer que as tradições tinham morrido e o S. João desapparecia. E apesar de tudo isso, na vespera e no dia do santo popular, o ceu ficava crivado dos pontos dourados dos balões, as ruas se transformavam em fontes luminosas, com as *pistolas* em disparos nas janellas e as *rodinhas*, e por toda a cidade havia risos.

Hoje, com tudo o largo progresso do Rio, o que succede é o mesmo. Na noite de S. João, em varios bairros que atravessei, a mesma alegria, o mesmo barulho entontecedor, a mesma profusão de fogos de outras epochas estavam a affirmar bem alto que o Rio, limpo, aformoseado e bem vestido de hoje é o mesmo Rio de outr'ora, com a sua alma simples e alegre.

E um amigo a quem ouvi a eterna historia das tradições por agua abaixo, estava carregado de embrulhos de fogos para os filhos, e convidou-me para ir a sua casa á noite, pois as meninas festejavam o São João com uma reunião intima. E havia uma grande fogueira na chacara. E doze balões, de muitos palmos, iam ser soltos...

Não. Felizmente para nós as nossas tradições não desapparecem. O que não desapparece, tambem, e infelizmente, é o habito que temos de fazer-nos peores do que o que somos.

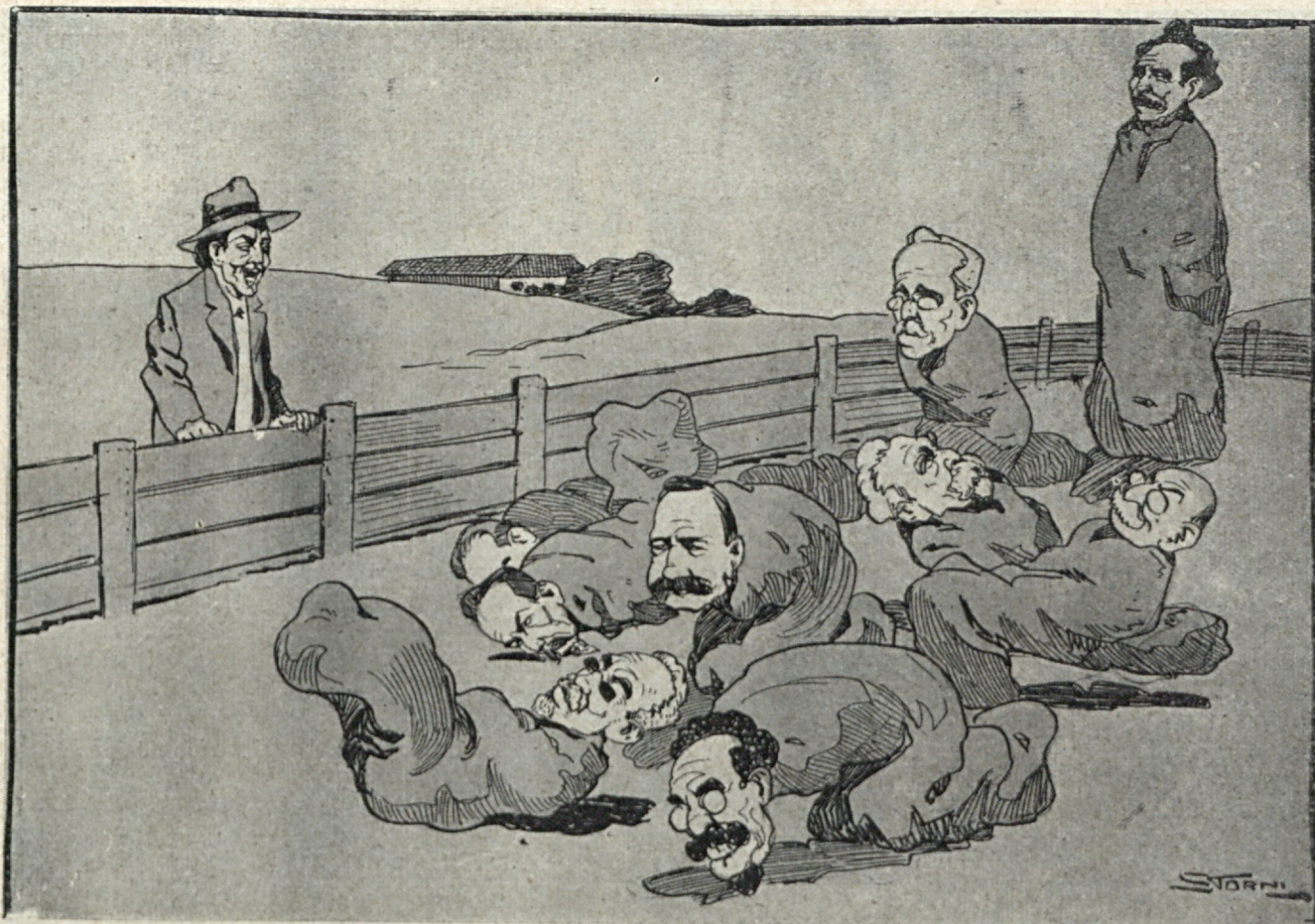
* * *

Não temos mais tradições... Não sabemos mais festejar S. João...

Ha ainda quem diga e escreva isso, este anno, quando, contra taes affirmações se levantou o proprio poder legislativo! Sim! Um de seus ramos quiz prestar á nação o excellente serviço de provar ao mundo que sabemos amar as nossas tradições.

Em plena crise politica, quando todos os corações palpitam anciosos, na previsão de graves acontecimentos, quando as vozes mais autorisadas estão a dizer que caminhamos para a anarchia e para a ruina, quando todos reclamam uma solução de paz para o problema da solução presidencial, os senhores deputados, pressurosos, abandonaram a capital e foram, no seio doce da familia, em suas fazendas ou em sitios de amigos, festejar alegre e despreoccupadamente o São João, queimando pistolinhas, fazendo explodir morteiros, saltando fogueiras, ouvindo ler sortes. Poderá ficar tudo perdido, senhores. Mas a tradição está salva. Viva S. João!

AMALIO

CORRIDA EM SACCOS

Ruy:—De tantos, só somos dois...
Pinheiro:—Uns cahiram, outros nem chegaram a levantar-se...
Zé Povo:—E os que não se levantaram confirmaram bem o ditado: sacco vasio não se põe em pé...

"O MALHO" NOS ESTADOS

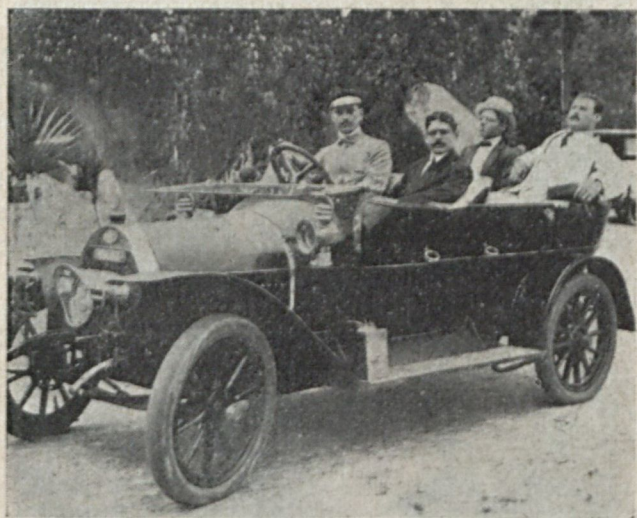
O capitão Silvestre Monteiro Falcão, chefe de secção do correio do Pará, e sua familia

A ARTE NOS ESTADOS

Mario Ruggi, joven e reputado violinista, residente na cidade de Bebedouro, em São Paulo

UMA «TOURNÉE» ARTISTICA AO BRAZIL

Artistas da companhia dramatica italiana dirigida pelo commendador Ermetti Novelli e que pretende visitar as capitaes e as cidades principaes de todos os Estados Brazileiros.

OS PASSEIOS NO RIO

Os srs. Paschoal Pontes, Antonio Soares, Antonio M. Cerqueira e Antonio de Carvalho, em passeio pela Tijuca.

Appareceu a noticia que o marechal Hermes fôra eliminado de socio de um club de regatas, por não pagar as suas mensalidades. E foi a directoria contestou a novidade, fazendo ver que o Marechal ha muitos annos não era socio do club.

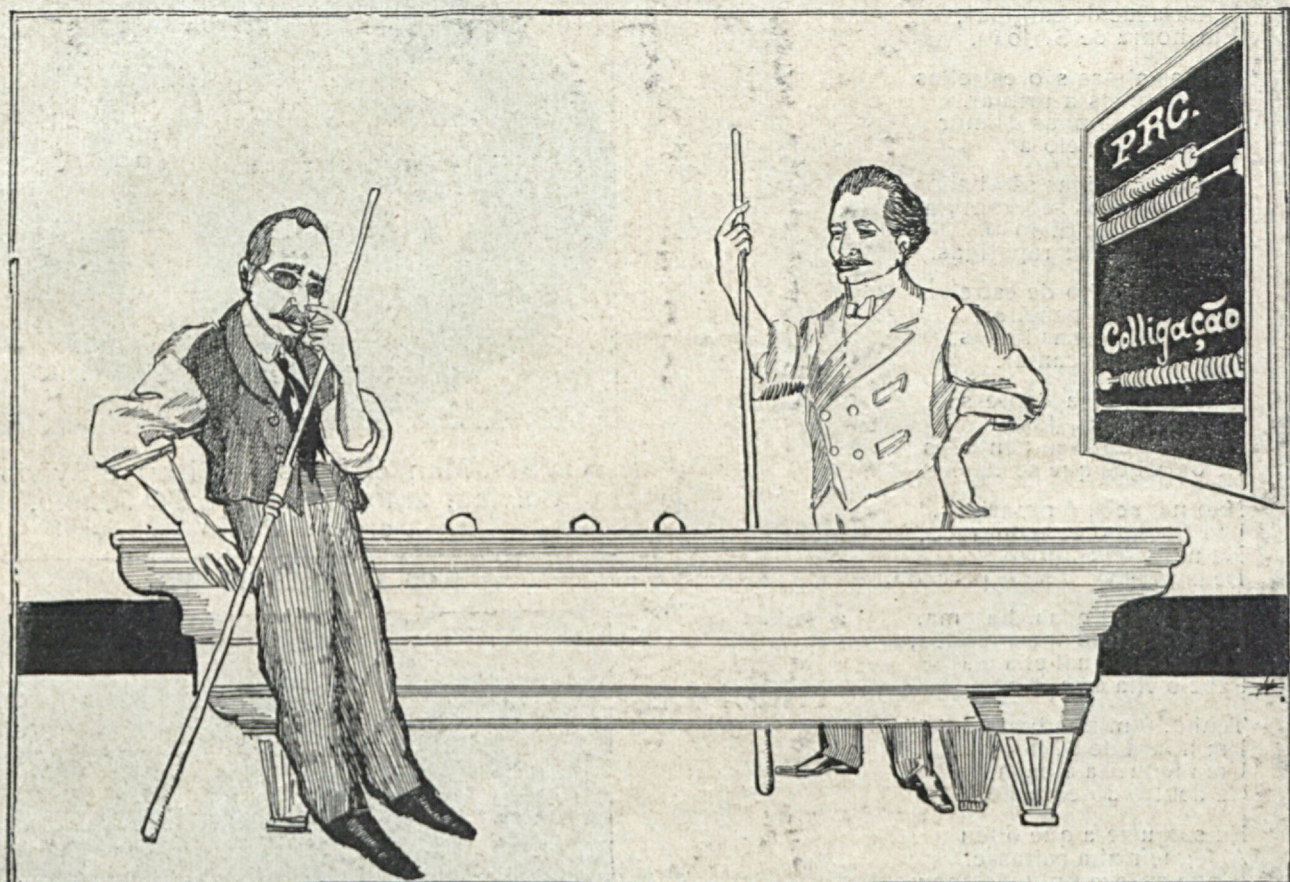
Dizia deante disso um sujeito, na Avenida:

— Cada vez os entendo menos... Vem uns tantos inimigos do Presidente e atacam o marechal, affirmando que esta podre de rico. Vem outros e gritam que elle esta tão *prompto*, que nem póde pagar a mensalidade de um club... Não sabe a gente para que lado se ha de voltar..

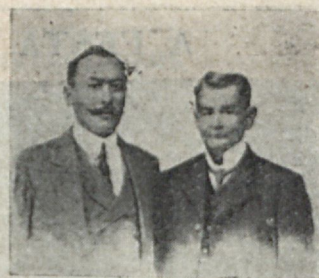
ALBUM D'«O MALHO»

Pedro de Lima e Silva, conceituado funccionario da *S. Paulo Railway* e presidente da Sociedade Recreativa Brasileira, de S. Paulo.

Eduardo Mendes, estimado rapaz, muito amigo d'*O Malho* no Paraná.

O BILHAR POLITICO

Pinheiro: — Vamos! Puxe pelo seu jogo! Você não dizia que era o primeiro taco de Minas? *Salles*: — O homem carambóla, a mais não poder e deixa-me uma *ficada* d'esta ordem... Qual primeiro taco... Ex-taco é que é! E estaco, mesmo, deante d'isto!

Os machinistas do vapor nacional Tapajoz, em Brooklin, na Ameca do Norte. 1) O chefe, Pedro Monteiro. 2) José Ross. 3) Humberto de Souza. 4) Alcides Porto. 5) A. Galileu. 6) Fernando de Salles Borges.

ALBUM «D'O MALHO»

O nosso amigo Sr. Manuel Raul de Freitas e seu pae: photographia tirada no dia em que este completou 70 annos.

PREMIOS D'O MALHO

100$000

Ao Sr. Accacio Ferreira Lima, empregado no commercio, á rua da Uruguayana e morador á rua Alayde 78, Estação de Madureira, pagámos o premio de *100$000* d'*O Malho* 558 de 24 de Maio, sob o n. 29.403 e extrahido em 14 de Junho.

CANTIGAS DE S. JOAO

Raparigas, moças lindas
Vosso terno coração,
Embriagae de cantigas,
Em honra de S. João,

Vossas almas são estrellas
São estrellas a brilhar,
São cantiguinhas d'amôr
Espalhadas pelo ar.

Vossas cantigas são beijos,
Vossos beijos são cantigas.
Em honra de S. João.
Cantae, cantae raparigas.

Meigo pósinho de estrellas
Anda a lua a peneirar.
Ide todas, moças lindas.
Por este luar cantar.

O tempo passa depressa
Na noite de S. João,
Os segundos são contados
Pelos beijos que se dão.

Não negueis, ó raparigas,
Um beijinho ao namorado,
Na noite de S. João.
Deus perdôa... se é peccado.

Entre vós, lindas, ha uma,
Que o sentido me prendeu,
Não sabeis qual ella é ?
Sabe-o ella e sei-o eu.

Tenho, ó minha linda amada,
Em honra de S. João,
Uma fogueira ateada
Cá dentro do coração,

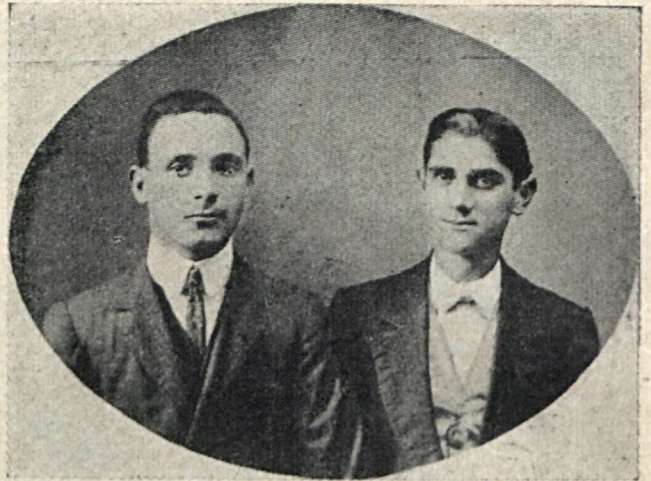
Eu só quizera que o teu
A' fogueirinha saltasse,
E que abraçadinho ao meu
No mesmo amôr se queimasse...

Aguas Ferreas

A. M. Celoricens

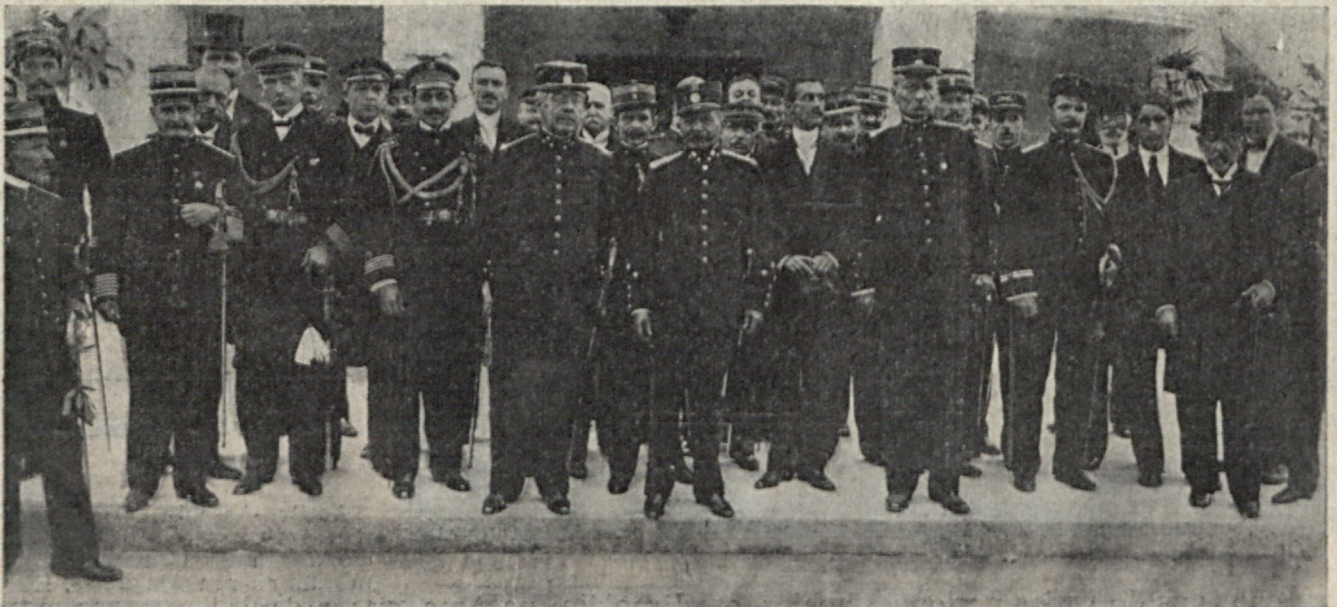
Os Srs. Viveiros & C., proprietarios da Cervejaria Polonia, tiveram a gentileza de nos enviar algumas garrafas da nova cerveja de seu fabrico, denominada *Caboclinha*.

Magnifica. A *Caboclinha* vae ficar popular dentro em pouco. Não só é magnifica, como barata.

ALBUM D'«O MALHO»

Os Srs. Manuel Fonseca Vieira e Sylvio Salviati, antigos amigos d'*O Malho*, em S. Paulo

OS LADRÕES NO RIO

Antonio Areas Rossi, Angel Campura e Pedro Cavalvanti, perigosos ladrões chegados ha pouco de Buenos-Aires é presos pela policia do 3º districto quando iniciavam os seus roubos no Rio.

A FESTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Photographia tirada por occasião da inauguração do novo pavilhão do Hospital Central do Exercito

QUEM TEM OLHO FUNDO...

Zé Povo:—Que é isto, marechal? *Marechal Hermes*:—Estou com receio de não encontrar no fim do quatrienio a quem entregar as chaves da casa e por isso boto os annuncios desde já, para vêr se algum ingenuo... *Zé Povo*:—Hum!... Não ha de ser facil. O cupim tem feito um estrago do diabo!

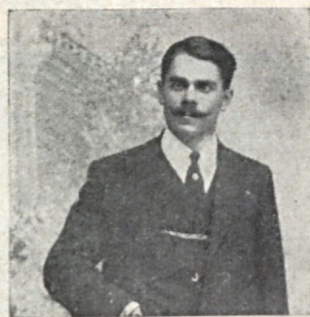
ALBUM D'«O MALHO»

O cirurgião dentista Xenophonte Lopes de Abreu, sua Exma. esposa e filhinhos, residentes em Nictheroy. Photographia tirada no dia 11 corrente, por occasião do anniversario de casamento.

OS NOSSOS INSTANTANEOS

O estimado cavalheiro Sr. Alvaro de Andrade e sua Exma. familia nas corridas

A SITUAÇÃO

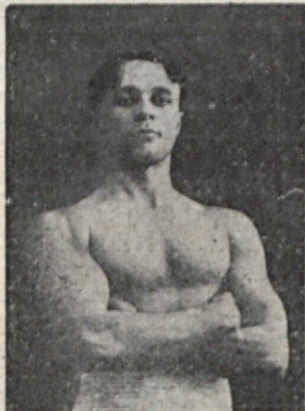
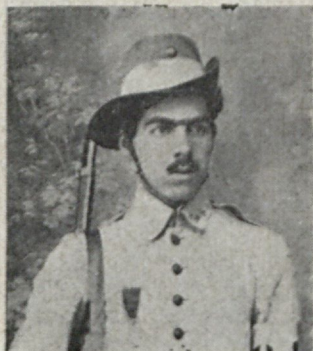
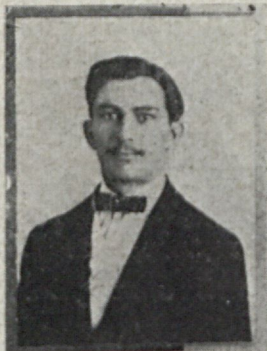
Hermes:—Eu cá, meus amigos, continuo a aguardar os acontecimentos. *Glycerio*:—*Seu* Pinheiro, que diz a isto? *Pinheiro*:—Estou com as minhas forças promptas á espera que os inimigos appareçam. *Azeredo*:—A nós agora é que cabe resomnar... *Zé Povo*:—Eu é que não posso dormir com o barulho que por ahi vae. Olhem: se quizerem, eu escolho o candidato em dois tempos. Encarreguem-me d'isso, e hão de ver como liquido o caso emquanto o diabo esfrega um olho...

ALBUM D'O MALHO

Augusto Domingos da Costa, estimado empregado no commercio d'esta capital.

AS FORÇAS ESTADUAES

Francisco Abreu, do 1° batalhão da Força Publica de S. Paulo

ALBUM D'«O MALHO»

Zico de Almeida, estimado rapaz de Tatuhy (São Paulo) muito amigo do *O Malho*.

Manoel Gomes Braga, conhecido sportman d'esta capital.

O anspeçada Salomão José Gantus, vencedor do *raid* de infantaria de S. Carlos á fazenda do Pa'm'tal, em S. Paulo.

Elmano Queiroz [Manuel Nercio de Queiroz] joven cultor das lettras, amigo d'*O Malho*.

A INDIFFERENÇA DO PUBLICO

—Então você, não se abala com o perigo da crise que ahi está?

—Eu? Quando os politicos que tem todo o interesse no caso não se incommoda, meu é que hei de me incommodar? Ora, *seu* compadre!

O ULTIMO BALÃO

A politica:—Bonito! Lá se foi o meu ultimo balão!
Zé Povo:—E era o melhor, desageitada! Onde vaes agora arranjar outro?!

ALBUM D'O MALHO

Nicolau Oreco Netto e Abdon da Silva Jordão, amigos d'*O Malho* residentes em Bonito, (Pernambuco).

Hercilio S. Creder, joven funccionario da repartição dos telegraphos, d'esta Capital.

UMA FESTA ALLEMÃ

Senhoritas que tomaram parte no *garden-party* realizado no *ground* da rua Guanabara, em commemoração do jubileu do imperador da Allemanha

O CINEMA IDEAL

Depois da completa e magnifica reforma porque passou

O NOVO SALÃO DE ESPERA

O conhecido Cinema Ideal, um dos mais populares do Rio, acaba de passar por encantadora transformação.

O seu proprietario, o Sr. Manuel Pinto, animado com a enorme frequencia do publico, resolveu em bôa hora introduzir no acreditado estabelecimento larga série de melhoramentos, tornando-o agora verdadeiramente encantador, pelo luxo, pelo conforto, pelo *chic*, pela novidade.

O Salão de espera do "Cinema Ideal", recentemente reformado.

Descreveu a imprensa, minuciosamente, as bellezas da nova installação. Diremos que ella não é apenas um attestado do bom gosto e do tino industrial de seu proprietario mas uma prova que a todos os cariocas é particularmente grata, do rapido progresso a que tem attingido o Rio de Janeiro.

FESTAS FAMILIARES

«Pic-nic» realizado na povoação de Anta, no Estado do Rio, na formosa Ilha da Ponte, promovido pelo tenente Ramiro A. Lopes

O Sr. Rodrigues Alves foi para o Guarujá.

E hão de ver que vae ainda para mais longe, se a Colligação insistir em mandar-lhe emissarios

Irra!

Do Sr. Ernesto de Albuquerque recebemos um folheto contendo quinze sonetos seus.

Vamos lel-os. Por hoje, os nossos agradecimentos pela remessa e pela dedicatoria.

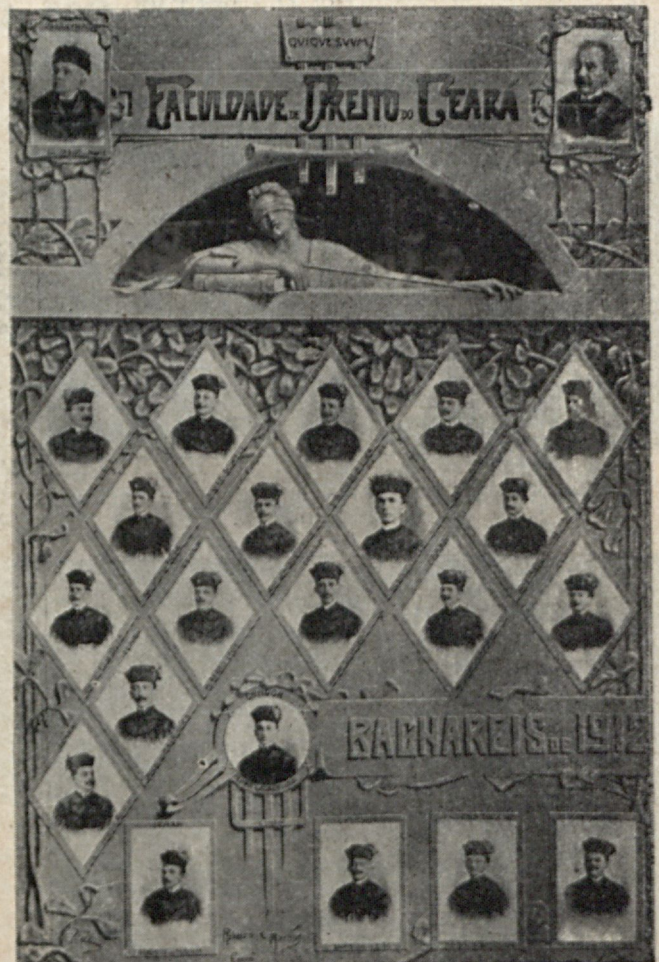
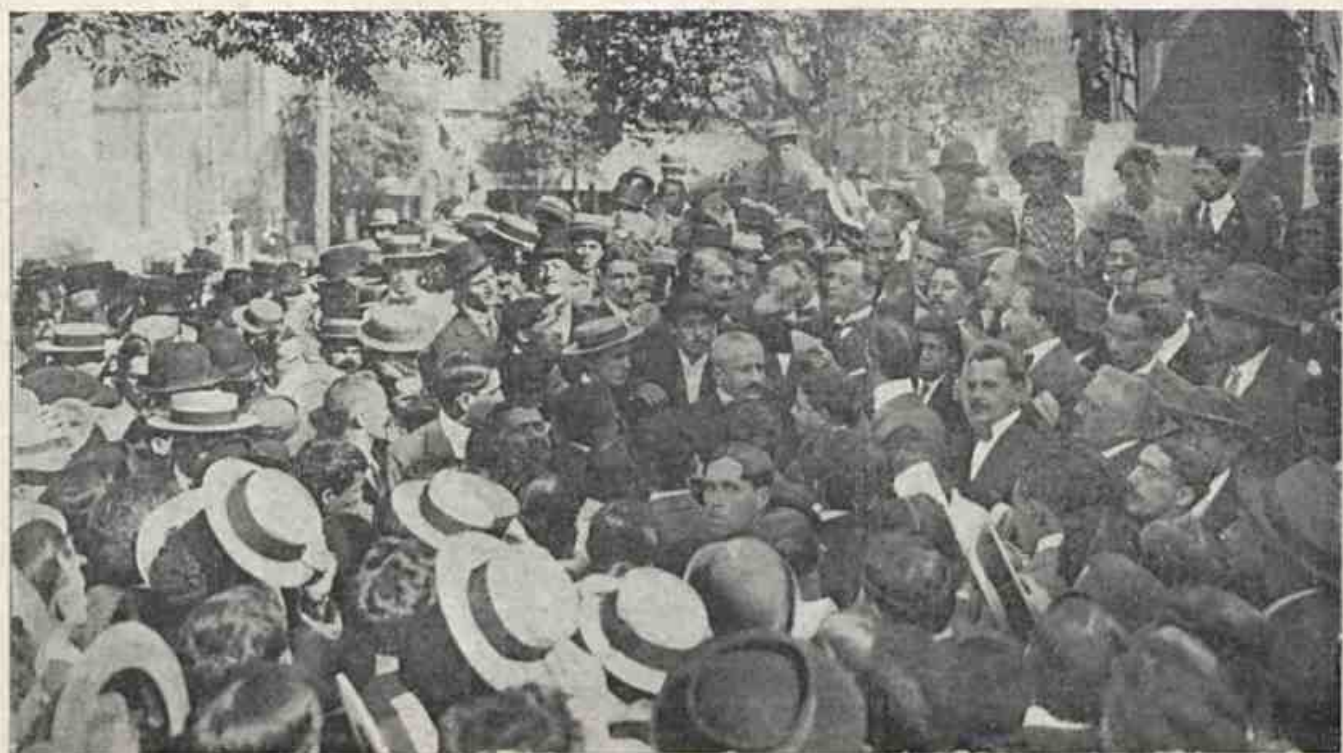
AS BODAS DE PRATA DO DR. ESMERALDINO BANDEIRA

O Dr. Esmeraldino Bandeira, com sua esposa e filhos, assistindo á missa na matriz da Gloria, no dia do 25° anniversario do seu casamento.

O ESTUDO DE INGLEZ ENTRE NOS

Dr. John W. Goetz, bacharel em philosophia e Lettras, conceituado professor de uma das nossas Academia de linguas.

No dia de S. João:
— E que lhe receitou o medico?
— Fez uma prescripção inteiramente de accôrdo com o dia...
— ?
— Receitou-lhe balões... de oxygenio.

AS NOSSAS ESCOLAS

Quadro dos ultimos bachareis da Faculdade de Direito do Ceará

AS CANDIDATURAS

O «meeting» em favor da candidatura Ruy Barbosa, no largo de S. Francisco. O Dr. Felix Bocayuva, fallando ao povo

«O MALHO» EM S. PAULO

Grupo de distinctas banhistas do Hotel Internacional, na praia do José Menino, em Santos,

«O MALHO» NOS ESTADOS

Almoço de diversos conhecidos viajantes de casas commerciaes, no Grande Hotel Internacional, no Rio Negro, Paraná.

No «Bar» do Parque Balneario, em Santos, no dia de Santo Antonio.

Daniel Vargas de Figueiredo, «chauffeur» mecanico em Friburgo, e seu ajudante Edmundo Barbetto

FESTAS FAMILIARES

Um grupo de socias e frequentadores do *Chic-Club*, entre as quaes Mlle. Paulina de Mello, promotora da ultima festa

---

O ENSINO NO RIO

Vista do novo collegio para meninas, no Alto da Gavêa, que a Directoria do «Gymnasio Anglo-Brasileiro» pretende abrir em 15 de julho proximo futuro

---

Ao que lemos, appareceu tambem em Santos uma banda allemã a tocar pelas ruas.

Além da *Viuva Alegre* e do *Conde de Luxembourg*, os implacaveis subditos do imperador Guilherme fazem ouvir a famigerada *Caraboo*. Está explicado o panico que houve naquella grande praça commercial. Não foi a baixa do café a causa.

Foi a banda !

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 2 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 559 d'*O Malho* de 31 de maio findo.

O numero premiado foi **6.186.** Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

6186	100$000	6185	20$000
6187	50$000	6184	20$000
6188	50$000	6183	20$000
61[illegible]9	20$000	6182	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 5[illegible], de [illegible] do corrente mez de junho. Na proxima semana será sorteada a edição n. 5[illegible]1 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não pode ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

Malvina—Está presentemente na Europa.

Cecilio Neto (Goyanna)—Sahe, supprimida uma parte.

F. P. D. e A. Vianna [Nictheroy]—Com muito gosto... se os trabalhos estiverem em condições.

Mario Brazil—Indeferido.

Carmen Calainho—Sim, em partes.

Carlos Barroso (Campos)—Muito infantil. Não serve.

B. B. T. O.—Não serve.

Silvino—Não dispomos de espaço para trabalho tão extenso.

Diniz Brazil (Maceió)—Serão publicados.

Domingos José da Fonseca—Attendido.

Luciano—Mande-nos outro.

Hache—Escreve o senhor:

«Nasci meu Deus, p'ra ser martyrisado...
P'ra não gosar as delicias deste mundo.
Levo vagando, a meditar profundo
Em meu viver por todos lamentado.»

Não foi só para isso que o senhor nasceu, mas sim para martysar os outros, com versos d'essa ordem.

Antonio Agostinho de Oliveira (Parnahyba)—Muito obrigados pela sua carta. Mas quem nos dera que pudessemos fazer o que suppõe! Só a Divina Providencia, caro amigo, poderá desembrulhar o que por ahi vae...

A De Brazilis—Aqui vae o seu soneto:

«AMOR DOCE CONFORTO...

Sinto dores no peito: e persistente
a febre me consome lentamente.
Não me alimento quasi, e cruelmente
a idéia da morte me tortura a mente.

Um gelido suor constantemente
banha-me a fronte que no emtanto é quente;
e uma tosse cruel, forte, insistente
faz de sangue manchar meu labio ardente...

Não ha mais esperança! e os poucos dias
que um Deus tyramno me concede ainda
não passam de terriveis agonias...

O desanimo é grande! immensa é a dôr!
mas quando vejo a imagem tua tão linda,
vivo n'um sonho e sinto-me melhor.»

Se o senhor está realmente doente, o que deve fazer é tratar-se com um bom medico. Mas, quando fizer versos, não se descuide da metrificação. E' imperdoavel que os faça como o ultimo do 1º quartetto e o penultimo do ultimo terceto.

Adelaide Dourado—Será publicado o segundo.

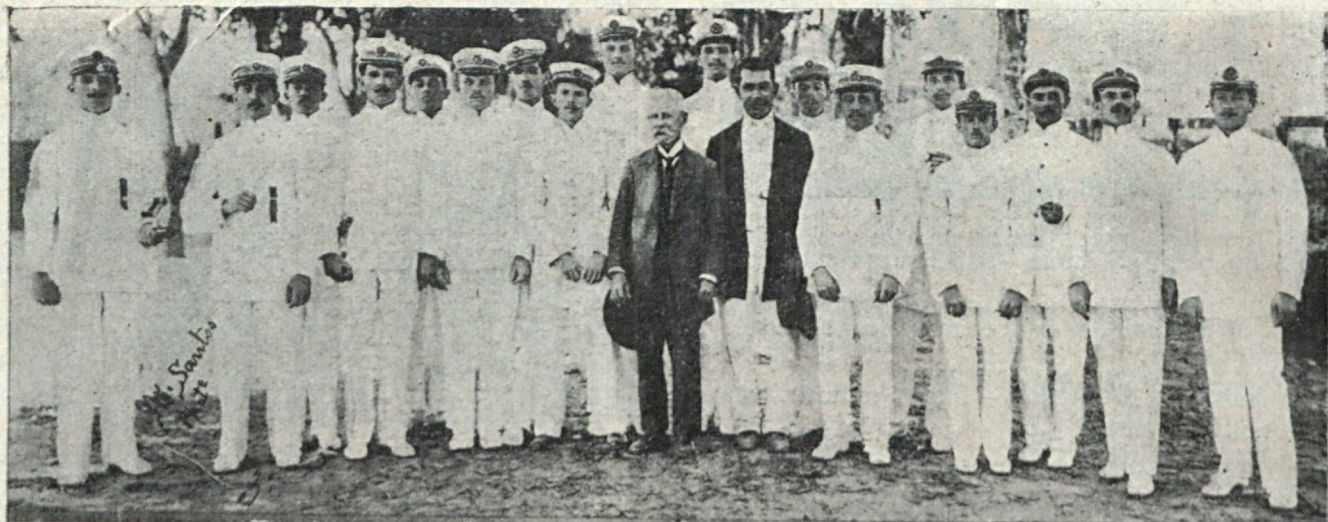
Izabel Monteiro—Com muito Prazer publicaria-

«O MALHO» NOS ESTADOS

Grupo de alegres e estimados rapazes de Florianopolis: Da esquerda para a direita Antenor Segni, Fernando Costa, José Duarte Silva, Heitor Capella e João Barbosa.

ESTADOS UNIDOS-BRAZIL

Lauro Muller: — Posso erguer bem alto a minha taça... *Estados Unidos*: — Não ha duvida: o Brazil é representado por um homem que está bem na altura de Tio Sam.

«O MALHO» EM MINAS

Inauguração da linha de bonds da Tapéra, em Juiz de Fóra. Conductores e motorneiros da companhia

mosos seus versos se estivessem metrificados. Estude metrificação que é cousa facilima, e poderá pol-os em condições de serem acceitos. Vê-se que é uma poetisa e de merecimento. O que lhe falta é fórma

Walter Vidal (Frontin)—Indeferido. Os versos estão quebrados.

C. M. Carvalho (Pernambuco)—Está aceito.

P. Querino [Marianna]—Ora, caro senhor! Pois haviamos de publicar a sua descompostura ás moças?

Manuel Dias—E' fallecido ha muitos annos.

Oct. Magalhães (Santa Barbara)—Está banal.

Margarido X — Era um grande poeta. Mas não deixou nenhum livro. As suas numerosas poesias ficaram espalhadas em collecções de jornaes.

Joaquim Diniz—Como poderemos responder-lhe sem ler os versos? Se forem bons ou soffriveis, serão acceitos Se não prestarem, irão para a cesta.

Hesitante — De casaca, é claro.

Pernambucano — *Ardentios. Relicario* foi o segundo livro.

M. do Sul — Ainda bem que V. Ex. reconheceu a justiça com que procedemos com relação ao poeta, seu recommendado. Dos postaes que nos enviou publicaremos o primeiro.

Annibal L.—Não é possivel. Mas que massada! E o senhor é a quinta ou sexta pessoa que nos manda postaes, descobrindo que a saudade é cousa que nos vem quando «estamos ausente da criatura querida». Pois havia de ser quando essa criatura estivesse ao nosso lado? Pelo amor de Deus!

I. Portugal — Attendido.

Eugenio Natividade (Lorena)—Sim.

J. de A. [Bello Horizonte] —Não recebemos a sua *Historia Antiga*.

Quanto aos versos *Ao correr da pena* (com um n só) parece realmente terem sido feitos ao correr da penna, com dous nn.

Depois do senhor escrever que o arco-irs é de «sete côres pintado» pede á sua amada que repare,

«...de norte a sul
De todo o arco a cor azul.»

Como, tendo elle sete cores, póde ser todo auzl? Elimine esse senão, e mande-nos os versos, que os publicaremos.

Odinette—Estão ruins como cobra os seus pensamentos. O melhor é o senhor não pensar mais.

GEMENDO NO VIOLÃO

Nilo:—*Zé Povo*, grande e valente!
Está na verdade quente,
Da presidencia o negocio!
Mas com vosso auxilio conto
E a salvar tudo estou prompto...

Zé Povo:—Capadocio! Capodocio!

Um dilectante—O senhor começa ou acaba por errar na assignatura. *Dilectante!* Pois é assim que se escreve isso? Quanto aos versos, não estão maus.

Rodrigues Leal (Pará):

«O mar, se agora está tempestuoso
Rugindo, nos rochedos estourando,
Cavando abismos fundos, rancoroso,
E o ceu com negras vagas espreitando»

O mar estourando... Nada, amigo! De estouros estamos fartos, desde aquelle de Minas!

Benevides Barbosa:

«Estrella do Oriente que illumina
Da humanidade a senda tortuosa,
A sua luz e tanta que domina
A tudo e todos sempre imperiosa.

Des'brochada em manhã leda e divina
Flór delicada e bella e graciosa,
Tão pura como a agua cristallina
De catadupa limpida e mimosa.»

Basta. Catadupa mimosa... Cesta com elle!

Americo Vieira—O soneto *Compensação* serve.

Geraldino de Paula:

«A's perolas de tua bocca,
Sempre fazem-me lembrar
Aquella donzella louca;
Que eu desejei amar.

Teus longos cabellos
Me fazem chorar...
São louros e bellos
Nunca hei-te deixar.

Tua rosea e bella!
Me entristece o coração...
Oh querida donzella:
Morrerei de paixão...»

Morra, *seu* Gauldino, morra! E que a terra lhe seja leve, com o Pão de Assucar por cima.

Arthur Monteiro—Deferido.

Augusto Plum—Veja se nos manda outro melhor.

J. Lima (Morro Alto, Minas)—Pois não! Vamos publical-o, mas aqui. E' uma obra, prima

O BALÃO DA COLLIGAÇÃO

Chico Salles:—Mau vae o negocio! *Ribeiro Junqueira*:—O Nilo é um desastrado no folle... *Pinheiro Machado*:—Péga fogo, por todos os lados... *Zé Povo*:—Péga fogo o balão, e pégam fogo elles, que já estão em brazas com o fiasco...

«O MALHO» NOS ESTADOS

Alegre «pic-nic» realizado na praia da Figueira, em S. Francisco do Sul, por diversas familias distinctas da cidade

no genero, o seu postal. Reproduzimol-o, sem alteração de uma lettra, para divertir um pouco o leitor d'estas respostas aridas:

«Fasso do meu coração um postal, onde te envio, conduzido pela força do amôr: e que ão lêr, saberá quanto é preferivel o vosso coração pelas qualidades que possue; pois assim como o colebry pressuroso, procorre ás flôres á todo instante; assim tambem em meu pensamento á todo momento, reflete o alvo adorado de tua imagem; pois ella é doctada pelo thezouro da naturesa das palavras *Sympathia», Amor» Bondade*».

Nicolau Lagrotta (Palmyra)—Está. Acceito.

Francisco Rafael (Guararema) — Sahe um postal. Mas os versos...

«Donzella tu és as flôres
Que eu colherei num arrebol;
E's a saudade o cravo a rosa,
Violeta, que perfuma o sol.

E's a saudade que desperta,
Uma feliz recordação.
E's a violeta que perfumas.
E és o cravo bem junto a meu coração.»

Misericordia!

Mario Vieira — Mande outro soneto.

Agostinho Mesquita — Sahem.

Job — Não serve. O segundo verso do primeiro terceto e o segundo do terceiro estão errados.

Mavedo [S. Paulo] — Sahirá nos *Postaes masculinos*.

Dr. Costa Valente (Propriá) — O braço esquerdo.

Marques da Silveira:

«Um dia, uma semana e finalmente,
Cinco mezes, já decorreram sem que pudesse...
Gosar do teu amor! porquem padesse...»

Cesta!

Leonidas Saffrey da Costa (Laguna) — Pêde ser empreza bôa. Mas o marechal Floriano bem recommendava: confiar, desconfiando sempre...

Torquato Orsini de Castro (B. Horizonte) — Está quebrado este verso:

«Fico pensando nos mui ditosos»

E este outro:

«Nessas doces lembranças saudosos.»

Alberto Carvalho Junior—Sahirão.

M. B.—Muito nos honrará com a sua visita.

Manuel Garção — E' da gente benzer-se! Não ha como corrigir a sua moxirifada.

C.—Ainda não está em condições. Está quebrado este verso:

«Que habita na infecta podridão»

E este outro:

«O teu mesquinho e corrupto coração»

Renato Pereira Dias—Quando quizer.

ALBUM DO «MALHO»

O capitão Antonio Pereira Coelho, socio da firma Lopes, Pereira & Pinto, de S. Paulo de Muriahé, onde é estimado chefe politico.

Major Celso Valverde Martins, capitalista e conselheiro Municipal, na Feira de Sant'Anna, Estado da Bahia.

Ruttra—O calor dos labios, hein? Grande marréco.

Alchimismo Lapagesse—Sim. Sahirão retocados, tres. *Os meus sorrisos*, não.

Ulysses (S. Paulo)—Serão publicados.

Zufré (Barretos)—As suas *Dores secretas* devem ficar em segredo. E' uma lastima que venham a publico, em tão maus versos como estes:

«Silencio eterno me responde aos ais
Minhas dores trago-as na solidão, no ermo
E meu coração que tritura enfermo
Busca em vão que a consolação lhe vaes.»

Não divulgaremos, pois as suas *Dores*. E não publicaremos o seu «pensamento» porque começa logo por dar um cascudo na grammatica:

«Os sentimentos mais nobres na esphera moral é a Umildade e a Caridade».

B. V. Salgado [S. Paulo] — Com grande prazer. E mande-nos outros.

A. Soares—Poderia ser acceito se não fosse o final «Não ha ingratidão que desabroche o amôr sincero...» Que diabo d'isto é aquillo?

Hernani Ramires (Nictheroy)—Sahirá.

Beatriz Soares Meroni (Lisboa)—Muito lamentamos não poder attendel-a. Mas os versos não estão metrificados, e não nos é possivel publical-os assim.

Hildebrando Rocha [Piedade]—Não serve.

M. E.—Sim.

Maria B. Fernandes—Aguardamos.

L. B. [Baurú) — Os seus versos a Edú Chaves estão detestaveis.

«Se eu pudesse tambem voar
Avançaria com carinho
Sempre, sempre a voar...»

Mas não póde. Não poderá nunca. Os que são como o senhor não podem nunca voar...

João Waldemar — Não serve.

Alcides Lima (Ponta Grossa) — Não conhecemos.

J. Mineiro — Vê-se bem que o senhor é um namorado caipora. Mas que culpa têm as mulheres, em geral, da decepção que o senhor soffreu com uma?

A. de Magalhães Junior (Cascadura)— Sahirá um, — o menor. O outro é grande de mais.

DR. CABUHY PITANGA

«O MALHO» EM MATTO GROSSO

O Dr. Costa Marques, presidente do Estado, em Porto Murtinho

OS BALÕES DAS CANDIDATURAS

Os meninos da Colligação: — Tasca, balão! Tasca, balão

Pinto da Rocha: — Não tem escapado um só... Queimam todos os balões...

Carlos Peixoto e *Barbosa Lima*: — Cuidado! Vamos vêr se o nosso sóbe...

ALBUM «D'O MALHO»

Major Pedro de Almeida e Silva, collector municipal e influencia politica em S. Paulo de Muriahe.

A Sociedade Musical Amantes do Progresso, da Barra do Rio das Contas, elegeu a sua nova directoria, que ficou assim composta:

Présidente, major Isaac de Souza Soares [reeleito]; vice-presidente, Sebastião Magalhães Albuquerque; 1º secretario, Victor Lopes da Silva; 2º secretario, tenente Alfredo da Fonseca Lessa; thesoureiro, Hamilton Soares Carriço; orador, capitão Leonel Xavier de Oliveira.

Assembléa:—presidente, Dr. Francisco Xavier de Oliveira; vice-presidente, capitão Manuel Gomes do Bomfim; 1º secretario, Franklin da Rocha e Silva; 2º secretario, tenente Pompilio Soares Carriço; director, Carlos Joaquim de Magalhães. O 1º secretario, Sr. Victor Lopes da Silva, teve a gentileza de enviar ao *Malho* um officio communicando essa eleição.

«O MALHO» EM MINAS

Corpo docente do Collegio Delfino Bicalho, de Juiz de Fóra, dirigido por D. Aurea G. Bicalho. 1) Aurea G. Bicalho; 2) Heitor Guimarães; 3) Bento Egydio Braga; 4) Alzira Velloso; 5) Elvira Velloso; 6) Gilberta Passos Noronha; 7) Alvina Alves de Araujo; 8) Iriru de Faria Nogueira da Gama.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A corrida de domingo passado, realisada no prado Itamaraty, foi uma das bôas reuniões a que temos assistido n'esta temporada, não havendo um unico «senão».

A concurrencia não foi grande, faltando o principal elemento, o bello sexo, isso devido ao mau tempo que vinha reinando desde sabbado.

As sahidas foram bôas, elevando-se as apostas a 94:210$000.

As honras do dia couberam ao Dr. Tobias Nunes Machado, que viu triumphar facilmente seus parelheiros Mont d'Or e Aventureiro, dirigidos por Stuart, tendo tambem Marcellino, obtido duas victorias com Diamant e Caruzo.

Os demais pareos foram vencidos por Farrapo Orvieto e Cangussú, montados respectixamente por Claudio Ferreira, Lourenço Junior e Waldemar de Lima.

No intervallo do 4º para o 5º pareo foi servido no pavilhão central um profuso «lunch» aos representantes da imprensa, tendo usado da palavra o distincto e sympathico director e delegado junto a sala da imprensa, Dr. Oscar Varady. Agradecendo em nome collectivo fallou o nosso collega Dr. Cleantho Jequiriçá, 1º secretario do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Antes do inicio da corrida, o coronel Aristides Peixoto, arrendatario do *bar* do Derby-Club, offereceu aos chronistas sportivos um lauto almoço, onde foi servido um variado *menu*, reinando sempre a maior cordialidade entre os convivas. Findo o almoço e após a sobremesa, o Sr. Gaspar, gerente do *bar* offereceu uma chicara do saboroso café Minerva, da fabrica de sua propriedade, que foi muito apreciado.

JOCKEY-CLUB

Promette revestir-se do maximo brilhantismo a reunião sportiva que será levada a effeito amanhã no prado de S. Francisco Xavier.

O programma acha-se bem organisado, destacando-se o «Grande Premio Expositores» e «Classico Brazil», provas essas distinadas aos animaes nacionaes, que certamente arrastarão ao velho hippodromo uma multidão enorme de apaixonados deste sport.

NOS ESTADOS

EM PORTO ALEGRE

A reunião sportiva que a 8 do corrente foi effectuada pela Protectora do Turf, em Porto Alegre, em homenagem á Brigada Militar, esteve muito concorrida.

Tudo correu a contento geral, e as sahidas estiveram excellentes, as chegadas emocionantes e bem intricadas, tendo a casa da poule accusado um movimento total de 26:230$000.

A principal prova, o «Grande Premio» Brigada Militar, com o premio de 1:500$000 e na distancia de 2.100 metros foi ganho pelo cavallo Jockey-Club em 144 4|5.

Os demais pareos foram vencidos por: **Marselheza**, Jupiter, Castrel, **Jupiter**, Porto Alegre e **Vou Ver**:

EM PERNAMBUCO

Com assistencia numerosa, realizou o Jockey-Club de Pernambuco a sua 18ª reunião sportiva.

Assim é que o *turf* vae-se desenvolvendo cada vez mais, não só nesta Capital, como nos Estados, onde já se realisam corridas todos os domingos, com pareos de animaes nacionaes e estrangeiros, para onde têm seguido nestes ultimos tempos parelheiros de classe.

O resultado dos diversos pareos foi o que se segue:

1º pareo — *Inicial* — 9.000 metros — Em 1º Galante, 2º Berlim. Tempo 69 1|2".

2º pareo — *Escala* — 1.000 metros — Em 1º Sly, 2º Africano. Tempo 82".

3º pareo — *Oito de Junho* — 1.100 metros — Em 1º Atlanta, 2º Leader — Tempo 83 1|2".

4º pareo — Extra — 1.200 metros — Em 1º Sly e em 2º Africano. Tempo 93 1|2".

5º pareo — Perseverança — 1.609 metros — Em 1º Atlanta, 2º Radamés. Tempo 126"

6º pareo — Intermediario — 1.000 metros — Em 1º Fidalga, 2º Arauto.

O jogo de poules elevou-se a 10:520$000.

EM CAMPINAS

Com extraordinario successo, realizou-se no Hippodromo Campineiro a segunda corrida da *season* sportiva de Campinas.

Eis o resultado da reunião:

Pareo — Ensaio — 800 metros — Premio 200$000 — Em 1º Melpoma (George) 52 1|2 kilos; 2º Macon, (Manuel Silva) 56 kilos. Rateios: em 1º 0$900, dupla 124$000. Tempo 58"

Pareo — Francisco Elisiario — 1.500 metros — Premio 600$000. Em 1º Boum-Boum (Fiuza Junior), 52 kilos; 2º To'son d'Or (George) 55 kilos. Rateios: Em 1º 16$700, dupla 84$100. Tempo 107".

Pareo — «Jockey Club S. Carlense» — 1.500 metros. — Premio 600$000. Em 1º Nyza (George) 55 kilos; 2º Cedro II (Fiuza Junior), 52 kilos. Rateios: Em 1º 7$400, dupla 7$200. Tempo 104".

Pareo — Hippodromo Campineiro — 1.700 metros — Premio 800$000 — Em 1º Fileuse (J. Augusto) 50 kilos. 2º Mussuranana (George), 54 kilos. Rateio: Em 1º 7$900; dupla 8$500. Tempo 118".

Pareo Jockey Club de S. Paulo — 1.609 metros. — Premio 700$000. Em 1º Dolman (F. Meyon) 52 kilos, 2º Zigomar (José Augusto) 54 kilos. Rateio: em 1º 13$000, dupla 67$000. Tempo 115""

NO ESTRANGEIRO

O PRIX JOCKEY CLUB

Disputou-se no dia 15 do corrente no Hippodromo de Chantilly o «Prix Jockey Club» para animaes de tres annos.

O Derby Francez, como é considerada a importante prova que se disputou em Chantilly, domingo ultimo, 15, foi corrido pela primera vez em 1836.

Dagor, montado pelo afamado jockey G. Stern

Este anno venceu o potro Dagor, que fez assim inscrever pela quarta vez o nome de seu proprietario, Sr. Ed. Blanc, na lista dos laureados d'esta prova.

A carreira teve o seguinte resultado:

«Prix Jockey Club» — 2.400 metros — Premios: 100.000 francos e porcentagem sobre as inscripções, ao 1º; 15.000 francos ao 2º e 10.000 ao creador do animal vencedor.

Dagor, m. 3 a., por Flyng Fox e Roquette, de M. Edmond Blanc, (G. Stern) em 1º. Baldaquim, m. c. 3 a., por Gotto Bed e Bersabé, de M. S. Obry Roederer em 2º; **Bruleur**, m. c. 3 a., por Chouberski e Basse Terrer, de Saint Alary, em 3º.

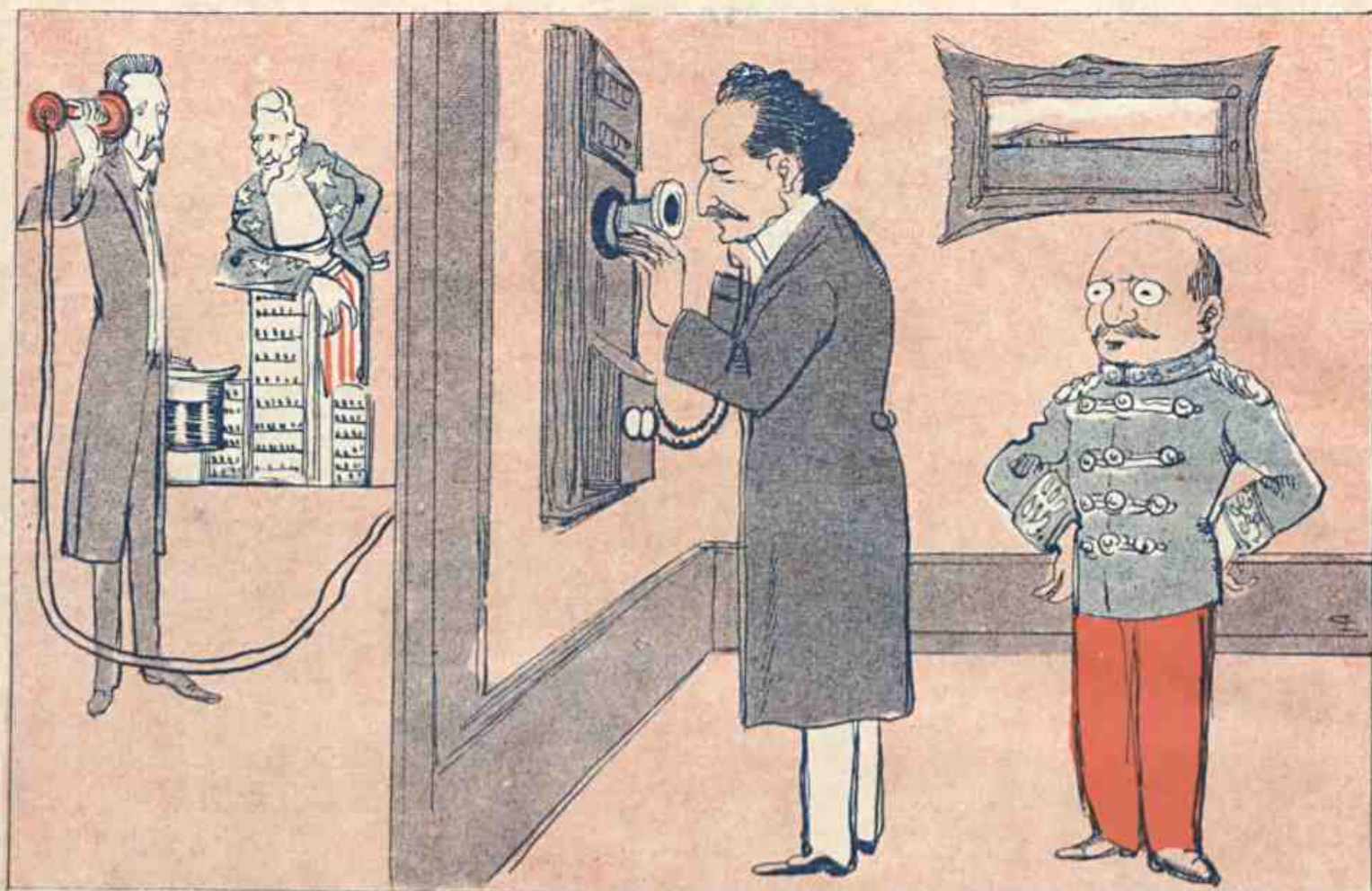
Dagor ganhou facilmente por dous corpos.

A. K.

SALADA DA SEMANA

O maestro brazileiro Alberto Nepomuceno resolveu fazer cantar a sua opera «Abul» em Buenos Aires,
Porque não no Rio?

Talvez porque nada aqui tomamos a serio. E a serio não nos tomam os estrangeiros. Provou bem isso o excentrico cinematographico Deed, que aqui esteve: tirou uma fita no cimo do Pão de Assucar, apresentando-se como assaltado por indios e bandidos, em pleno Rio de Janeiro!

AS CANDIDATURAS

Hermes — Vamos a vêr se o Lauro resolve o problema. .

Pinheiro — O' *seu* Lauro! Traga d'ahi, dos Estados Unidos, um homem! Estamos aqui com grande escassez do genero!

NA BIGORNA

SOCEGA, KRONPRINZ!

IMPRENSA ALLEMÃ

M. Yantok

Eis em que deram as furias do Kronprinz da Allemanha, contra o celebre poeta Hauptmann. A lição vem a calhar, mostrando que a arte e a sciencia, são a verdadeira soberania neste mundo.

Postaes Femininos

A' Carmen A. Calainho:
A esperança purifica a nossa alma. E' a luz que nos guia, é o balsamo a dar alento ao coração, calmando a dôr que n'elle existe.— F. Olinda (Villa Isabel)

*

A' idolatrada mamãe:
O amôr mais puro, sincero e perseverante, é o sagrado amôr de mãe; é o unico que acompanha, com inquebrantavel firmeza e vivo carinho, os passos do homem durante todo o percurso da sua vida — desde o primeiro alento, admirado ao raiar da infancia, no dia da mais dôce alegria, até o ultimo suspiro chorado no leito da mais cruciante dôr. — Esynore

*

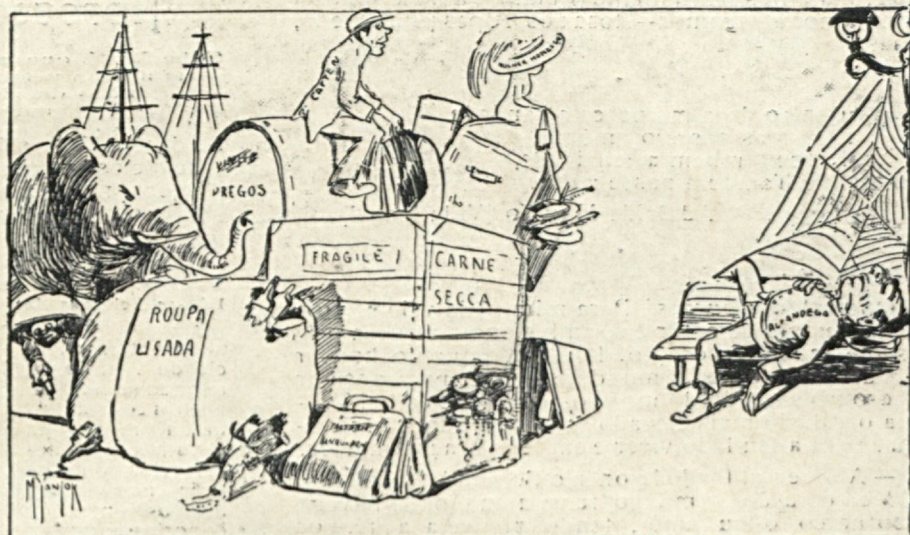
A quem partiu:
E' quando a lua esparge os seus vivificantes raios que me lembro das felizes noites que passei junto a ti, sempre risonha e feliz! Hoje que estou tão só, tão distante de ti, fico bastante triste ao fital-a sem o meu antigo companheiro, como se ella me interrogasse: «Onde está elle?» — Rianiausa (Rio)

*

Amôr! Pa'avra que encerra infindos mysterios... A sua traducção exacta só será revelada quando o ser humano conseguir devassar os arcanos da Natureza.--America Jacaré [Aldêa Campista]

*

A Syrio:
A alegria passada, lembrada num presente tarde, é sempre o melhor dos consolos.—Violeta [Mattoso].

O QUE IA PELA ALFANDEGA

Como eram as cousas, em relação aos contrabandos, antes do Sr. Crescentino assumir o cargo de inspector da alfandega

OS «PIC-NICS»

Pic-nic de alegres rapazes no alto da Penna, em Jacarépaguá: Salomar Pinheiro, N. Ferreira, Adalto Reis, Heitor Lemos, Jorge Dantas Brito e Victor Xavier Pinheiro.

o Tóvinho:

O homem hypocrita é como a arvore da mançanilha; mata-nos lentamente quando á sua sombra maligna nos abrigamos--Rosa dos Alpes [Barbacena, Minas].

•

Dentro da alma nasce a saudade
Mas nasce o amôr;
Nasce tambem a felicidade,
Tambem nasce a dôr.

Adelaide Mourão [Villa Isabel]

•

Ao A. F.:

Que valem riquezas? Para mim nada valem, pois que sou pobre de amôr e só ambiciono a riqueza que possues, que é o coração. Darei tudo quanto houver de mais valioso neste mundo sómente para possuir o thesouro sagrado do meu coração, que és tu! Trocaria o palacio mais elevado por uma humilde choupana, para a teu lado viver e em teus braços morrer.

— Ao meu afilhado Lyonézio Schimid Velasco:

Meu coração é um lago transparente onde navega como barco o teu amôr, tendo por vela a fé, por leme a esperança, e o seu remo é a caridade.—Ernestina Schimid [Victoria]

Está conforme.

LE BLOND

FRIO E QUENTE

Irra! Tenho humidade até nos ossos, com este inverno carioca! E pensar que para a politica chegou agora o tempo quente...

FESTAS FAMILIARES

Photographia tirada na residencia do Sr. Antonio Ribeiro da Silva, por occasião de seu anniversario, no dia de Santo Antonio.

«O MALHO» NO EXERCITO

Raymundo dos Santos Medeiros, do 1º regimento de infanteria, estacionado no Paraná.

Joaquim Ferreira Menezes, cabo da Saude da 2ª companhia isolada, estacionada no Ceará.

Recebemos a seguinte carta:

«Trago ao vosso conhecimento que o soneto publicado n'*O Malho* de 17 de Maio passado, na secção de «Pensamentos Femininos», intitulado o «Baile das Flores» e assignado por E. M. (Bahia), foi roubado, sem o minimo escrupulo, do livro «Poesias» do vate norte riograndense, Dr. Segundo Wanderley, já fallecido ha annos. Ahi fica preso o gatuno.—*Cicero Ramos*.»

Preso — é condemnado pelo tribunal do publico.

No Jardim de Maio
Valsa
dedicada
á senhorita Glorinha Lisbôa Ramalho
pela data feliz do seo anniversario (2 de Maio)
por Herminio Lemos
(Penêdo)
Fim

1ª
2ª
p poco rilard.
a tempo
1ª
a tempo
2ª

«O MALHO» EM S. PAULO

Photographia tirada por occasião da festa dos Empregados da «Companhia Campineira de Tracção, Força e Luz»

FESTAS FAMILIARES

«Pic-nic» realizado na Tijuca, por iniciativa do Sr. José Francisco Silva, estimado commerciante

FOOT-BALL

Os dois *teams* que se entretiveram no *match* de *foot-ball*, realizado no *grond* da rua Guanabara e de commemoração ao jubileu do imperador da Allemanha

SONHO DE ENCARCERADO

Brutalmente resona o encarcerado
Sob o tecto cruel d'uma cadeia,
E naquella prisão sinistra e feia
Quem dirá que não sonha o desgraçado?...

Sonha, por certo, o que de dia a ideia
Busca nas dobras de um feliz passado.
Liberto em sonho e junto á um bem amado
Sua alma vibra de alegria cheia...

Beija, sonhando, a sua mãe querida;
Da noiva amada que morreu sentida
Oscula as flôres da gentil capella...

Mas, oh! que horror! Que realidade bruta!
Ao acordar sómente o pobre escuta
O cançado tropel da sentinella.

Taubaté.

MARTORANO SOBRINHO

OS SYLPHOS

«Elles ensinão ás namoradeiras
Com os olhos volver, corar as faces,
E palpitar de um bello moço á vista.»

POPE—«O ROUBO DA MADEIXA»

Cavalleiros, cavalleiros
De escudos, elmos e lanças;
Temei os olhos faceiros,
Os sylphos das negras tranças...

Se encontrardes Minotauros
Em meio a vossa jornada,
Potentes hydras, centauros,
Dae-lhes batalha cerrada.

Se encontrades Prometheus
Em collinas de granitó,
Debalde clamando aos ceus
Em convulsões de precito;

Cedei-lhes o auxilio forte
Do vosso braço de herόe,
Mais firme que o de Mavorte,
Insensivel ao que dóe.

No combate mais inhumano
Sêde sempre um philisteu;
Contra muitos—um Cyrano,
E contra um só—um Anteu.

Mas se da vida no meio,
Alguns minutos sequer,
Arfando ligeira o seio,
Vos fitar u'a mulher;

Não resistaes; nada vale:
--Venceu Dalila a Samsão;
Ao filho de Jove, Omphale;
Salomita a Salomão...

Rendei as armas, ó bravos,
Que sylphos d'olhos faceiros
Têm feito deuses escravos,
Cavalleiros, cavalleiros!...

Maceió.

DINIZ BRAZIL

AS DUAS FLORES

A rosa, que se ostenta por mais bella
Entre as flôres gentis, sendo a rainha,
Disse um dia, orgulhosa, a uma flôrsinha,
Que entre a relva nasceu, pobre e singela.

«Que vale a tua humilde e feia cella,
«Junto aos vermes do chão, triste e mesquinha,
«Onde a luz não te vê, tola visinha,
«Ante o meu explendor que um ceu revela.»

Torna-lhe a outra: «Quando o fero norte
«Despis-te, irmã vaidosa as vestes d'ouro
«Talvez que ainda invejes minha sorte...»

«Talvez que, então, meu lar te faça inveja
«Quando o vento levanta e o teu thesouro,
«Ver-se-á que a flôr da cella inda viceja...»

Cidade do Pomba

J. BAPTISTA SANTIAGO

PERDIDA

A Aracy—o meu ideal:

Todas as tardes, quando a brisa é amena,
A' hora em que se esconde o sol fulgente,
Uma gentil mulher de côr morena
A' minha porta passa, indifferente.

Não se recorda mais do nosso ardente
Amôr... Triste contraste! Estranha scena!...
Surgiu a deslealdade mais vehemente
Nessa rainha de bellesa plena.

Morreu-me a luz do amor e da esperança:
Não tornarei a vel-á meiga e pura
Como já a vi no tempo de creança.

Misera flôr! do vicio maculada...
Por capricho fatal de vil loucura
Ficou sendo a mulher mais desgraçada.

Rio

SAMPAIO JUNIOR

A QUEM ME ENTENDER

Ha sobre nós olhares vigilantes
[A sociedade é vigida policia];
De modo que não temos como dantes
Para fallarmos occasião propicia.

Somos infelicissimos amantes!
Victimas d'essa estupida malicia,
Que nos obriga a andar sempre distantes,
Distantes sempre da menor caricia.

Por isso é que com os olhos meus immersos,
Em lagrimas escrevo-te estes versos,
Doridos versos de um amôr tenaz.

Lendo-os, ninguem apreço algum lhes rende,
Nem sabe que são teus, nem os entende...
Tu que os inspiras, entendel-os-ás.

S. Paulo.

MARTINS FILHO

EXTREMOS...

Para o Eurico:

Um diamante pequeno e lapidado,
Porém frio, por ser bem verdadeiro,
Tenho num cofre minimo guardado,
Para depois mostral-o ao mundo inteiro...

...Destino a ti sómente esse diamante,
Que é frio, mas traduz uma amisade,
Que aos embates da sórte é bem constante,
E têm por lemma a propria lealdade.

Outro diamante tenho, encastoado,
No coração que trago no meu peito,
E' bello, é grande e é quente, é destinado
A quem souber guardal-o com proveito...

...Esse diamante que tenho encastoado
E' differente do outro: tem calor,
E' quente e é bello, mas... falsificado
A outro é que o destino... é meu amôr...

Rio

CARMEN DE LOURDES

PRIMEIRO DE MAIO

Para minha irmã Maria, pelo seu anniversario

Eu quizera possuir a flôr mais rara e pura,
De mais suave odôr, de um odor inebriante,
Feita de orvalho e sol, como um iris cambiante,
Para hoje offerecer-te, em mystica ternura...

Eu quizera sondar a funda noite escura
D'este ceu sem limite, enorme, coruscante,
Ir buscar uma estrella, e aureolar teu semblante
Com a luz sideral, a nivea luz da altura...

Não encontrei na terra a flôr maravilhosa...
Não encontrei no ceu a estrella mais formosa,
Que pudesse servir para te offerecer...

Mas tangi minha Lyra, e, de seus tons maguados,
Estes versos te mando, em lagrimas banhados...
São flôres de meu Estro... estrellas de meu Ser...

Bello Horizonte.

J. BAPTISTA SANTIAGO

QUANDO UM HOMEM CASA, CASA PARA TER CASA

Casa, para ter na vida um cabide permanente onde possa pendurar o chapeu, um recanto tranquillo onde descance das suas luctas e possa esquecer os incommodos e trabalhos que lhe traz a batalha diaria, no intuito de ganhar a vida.

Todos os homens têm direito a toda a alegria e prazer, que pódem honestamente arrancar da sua vida terrena. E' um dos prazeres que elles apetecem no lar, é o seu jantar, desde que comer lhes é essencial para viver. Ora, a comida só dá prazer se é *bem cozinhada e bem servida. Sendo assim,*

PORQUE HA-DE UM HOMEM PRIVAR-SE

do melhor apparelho de cozinha, que jamais se inventou, especialmente quando esse valioso auxiliar é posto ao facil alcance de todas as familias?

Pois não lhes offerece a COMPANHIA DO GAZ
FOGÕES A GAZ PAGOS EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES;
INSTALLAÇÃO, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA GRATUITAS;

Desconto especial de 20 °|. nas contas que attingirem a 100 metros cubicos de gaz gastos para combustivel

A Companhia faz assim o possivel por introduzir no seu lar conforto, hygiene, commodidade e economia;

PORQUE NÃO FAZ O SENHOR O RESTO QUE FALTA ?

SOCIETÉ ANONYME DU GAZ

Rua da Assembléa 93 -- Telephone 2965 -- Central

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor alimento para creanças

Recommendado desde a edade de 7 a 8 mezes, principalmente na occasião de desmamar e durante o crescimento

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir a marca PHOSPHATINE FALIÈRES

Desconfiar das imitações produzidas pelo seu successo

A' venda em todas as pharmacias e armazens

ALVURA E FRESCURA

O Dentol, dá aos dentes alvura e brilho e á bocca uma frescura que muito aprecio. — Marcelle YRVEN.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as boas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Postaes Masculinos

A Alcedina Mello:

Alcedina, de ti neste momento,
Longes terras, bem longes me separam.
Como vôa veloz, meu pensamento,
Em busca de teus olhos que me aclaram!
De ti, amôr, distante o coração
Anda vive a pulsar me com ardor.
Na mesma intensidade e mesma uncção,
Andar a chorar e suspirar de dôr.

Palmiro

Rio—1913

•

Acaso devemos dar credito ás promessas de amor, com que nos illude a mulher?
Absolutamente! As formosas filhas de Eva, amam por divertimento, pouco ou nada lhes importando um compromisso, um juramento...—Cecilio Netto [Goyana, Pernambuco]

•

Qui ya t'il de plus beau que la femme qui possede un cœur vertueux?
— Loin de toi mon cœur ne poura jamais vivre heureux.—Castanheira Filho Bom Successo, Minas]

•

O amôr, quando nasce puro e sincero, é a maior felicidade para a alma, é o ideal sublime, é a maior riqueza para o coração, é o balsamo que suavisa a duvida, é o unico ideal que gosamos, é nelle que se busca a esperan a eterna.—Atalmiro Mourão dos Santos (Villa Isabel)

Ao Mario Prata:
A vida humana é um barathro cruel, o homem, atira-se ao abysmo, atrahido pela miragem—a mulher.—Adalberto Menezes (Meyer)

•

UMA FLOR

Tu és sympathica, angelical morena,
A tua belleza minh'alma chora
O teu semblante, de uma palidez serena
E's uma flor ao romper d'aurora

— A Esperança é um ceu que se abre ante nós — Francisco Raphael (Guararema)

FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado no arraial da Penha, por occasião do baptisado da menina Hilda, filha do Sr. Albino Guimarães

ALBUM D'«O MALHO»

O Sr. Frederico Ponciano Lobato, consul do Brazil em San Eugenio (Uruguay)

O Sr. Fulgencio Pinto, escrevente do tabellião Joaquim Pedro Machado, no Maranhão

A' ADORADA

Quando a luz nasce, vê que melodia
Das brenhas ou dos prados se levanta.
O passaro desperta. Vendo o dia.
Sente voltar com o sol nova alegria...
Desperta e canta.

Pois teu amôr foi-me uma aurora; vindo.
Rompeu as sombras—amargura e dôr.
Então minh'alma despertou sorrindo...
E eu canto a tua luz, sol meigo e lindo,
E ao teu calor!

1912—Rio

Hamilcar Pompeia

•

A instrucção é o orvalho que alimenta e vivifica a delicada flôr da intelligencia—J. M. Coimbra (Braz. S. Paulo)

•

REMINISCENCIAS

Sempre a ti...
Quando o pallio estrellado da noite se desdobra sobre a terra silenciosa e triste, sinto que te amo sempre... sempre, porque só tu conheces a dôr que me crucia e que tenho no intimo d'alma!
Amo-te, sim, porque, como tu, a minh'alma chora e soluça, nas recordações de um tempo feliz, que já se foi!...—Jotta Braga (Victoria, E. do Espirito Santo)

•

TEUS OLHOS

Menina, teus olhos negros,
São olhos cheios de luz,
Brilham no seio da noite
Como um astro que seduz.

Quando m'os fitas ás vezes
De tardinha, se te vejo,
Em recompensa eu te mando
Nas azas da briza um beijo...

E eu amo o teu bello olhar,
Minha amada prazenteira.
Pois prendi nelles minh'alma
Quando vi-te a vez primeira.

E foi a luz de teus olhos,
De eterna consolação,
Que num dia me extinguiram
As trevas do coração.

Manáus, 1913

Lyrio Murcho

A senhorita S...:

Quando temos certeza de que somos amados sinceramente, tornamos-nos insensiveis ás tempestades humanas.—Domingos José da Fonseca.—(Botafogo, Rio)

•

Amôr! Estranho sentimento que, proporcionando a uns, ditosos momentos leva, outros, ao abysmo do desespero.—Rölf Junqueira (Belém)

•

A uma normalista:

A esperança é o dia, e o desengano a noite no coração.—Binoculo (Rio)

•

O amôr é o mais sublime dos sentimentos da humanidade.
O amôr nos traz a esperança, a gloria e o futuro, e o coração nos enche de alegria.
Mas, apezar de tudo, assim como nos traz felicidade, muitas vezes só traz fatalidade e dôr.—João Baptista Amazonas (Curityba)

Está conforme

Le Brun

«O MALHO» NOS ESTADOS

Grupo photographado na cidade do Salgueiro, Estado de Pernambuco: 1·) Dr. Fausto d'Oliveira Campos, Juiz Municipal; 2·) Dr. Euzebio Brandão da Rocha, Juiz de Direito; 3·) Dr. Roderick Villarim de V. Galvão, Promotor Publico; 4·) alferes Aurelio Ferreira de Araujo, official de policia em operação no interior do Estado.

ALBUM «D'O MALHO»

A Sra. D. Maria de Jesus, de Manaus, collaboradora d'*O Malho*.

NICOTYL DO DR. VAILLANT

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Cura o vicio do fumo infallivelmente

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS DO UNIVERSO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO MUNDO.

AGENTES GERAES PARA O BRAZIL:

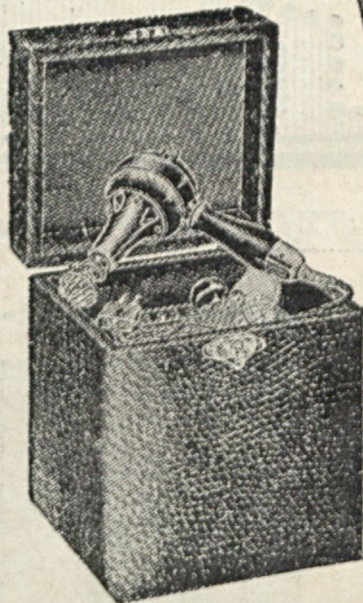
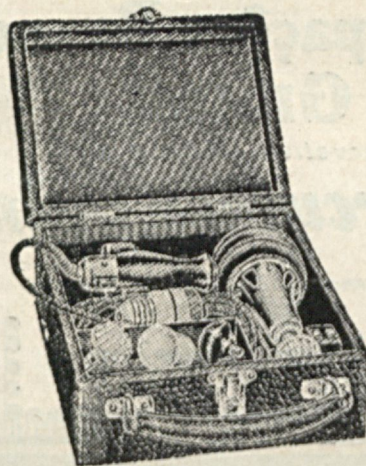
FERREIRA & NEWKAMP — RUA DA QUITANDA, 164 — SOBRADO. — RIO DE JANEIRO

VIBRADOR

electrico para massagens

"PREMIER"

CURA:

PRISÃO DE VENTRE
INDIGESTÃO
NERVOSIDADE
NEVRALGIA
DOR DE CABEÇA
RHEUMATISMO

Corrente electrica. 110 ou 220 Volts, alt. ou continua.

INSOMNIA
IMPOTENCIA
HEMORRHOIDAS

Concessionarios no Brazil:

JOHN & R. ZEISING

158, Rua da Quitanda

Caixa Postal 1207

RIO DE JANEIRO

Com 6 pilhas seccas

ENVIAM LIVRINHO DISCRIPTIVO A QUEM PEDIR

UTERINA

1ª Flores Brancas!
2ª Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras!!
3ª A Blenorrhagia da Mulher!!!

Estas tres terriveis enfermidades, consideradas até hoje incuraveis, curam-se com rapidez incrivel e surprehendente com a UTERINA.

A UTERINA é um remedio poderosissimo e verdadeiramente prodigioso!

AS FLORES BRANCAS e os CORRIMENTOS DAS SENHORAS, por mais antigos que sejam, nao resistem ao emprego da UTERINA, medicamento novo que veio resolver, do modo mais feliz e seguro, o mais difficil e melindroso problema no tratamento das molestias da mulher.

E não é sómente essa a acção verdadeiramente milagrosa da UTERINA: **ella cura tambem em poucos dias, a blennorrhagia da mulher.**

A mais eloquente prova de que a acção d'este remedio é poderosissima, é que logo nos primeiros dias desapparece, como por encanto, a **Purgação.**

Antiga ou recente, a **Blennorrhagia da Mulher** não resiste ao uso da UTERINA.

Graças á UTERINA a cura das **Flores Brancas e dos Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras** é hoje uma verdade!

Graças á UTERINA, a cura da BLENNORRHAGIA DA MULHER é hoje um problema resolvido!!

Toda senhora asseiada deve ter sempre em seu toucador um vidro de UTERINA.

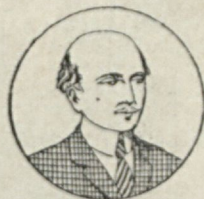
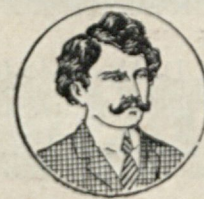
Sobre o modo de usar, convém lêr com toda a attenção as explicações minuciosas do livrinho que acompanha cada vidro.

PREÇO NO PARÁ: VIDRO 4$

Deposito geral: PHARMACIA CESAR SANTOS

Rua Santo Antonio, 25 — Pará

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88-Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender. Cachoeira, 29-9-09 — *José F. Jurtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

1913
3ª TORNEIO—MAIO E JUNHO
Premios para 1º e 2º logares e para o 30º dos decifradores

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 248

1—3—1—Apenas o insecto do sobrado foi desperdiçado.

Jandyra (Belém, Pará)

1—1—2—Com instrumento de ciladas não vou ao Oceano.

Joaquim Fernandes Sobrinho (Bom Jesus da Lapa, Bahia).

2—1—Experimente se da lata se póde tirar uma vasilha.

Irmão el (Nictheroy)

2—1—Tal instrumento causa pena na mão do parente.

Gil Vivio (S. Carlos, S. Paulo)

Ao Dr. Varre Fóra

1—1—O decreto tanto é certo que vamos ter o animal

Frei Onça (Cuyabá, Matto Grosso)

2—2—Neste rio, affluente do Amazonas, o *homem valente* só tinha passagem quando trazia a moeda.

Euripides [Castro Alves, Bahia]

3—3—Harmonioso é sentir furor e paixão pela musica.

Francisco Veiga Torres (Ingá, Parahyba do Norte)

A VIDA SPORTIVA

O Sr. Edgard Bocanera, conhecido sportman da Bahia.

O conhecido sportman Manuel Magalhães

Ao denodado Octavio Britto

1—1—2—Na solidão tetrica da noite, quando o roedor desempenha as suas funcções, eu procuro meios de fallar com o douto.

Gerdiel Graça [Propriá, Sergipe)

CHARADAS SYNCOPADAS 249 a 254

3—A chuva faz accrescentar a agua do rio, — 2.

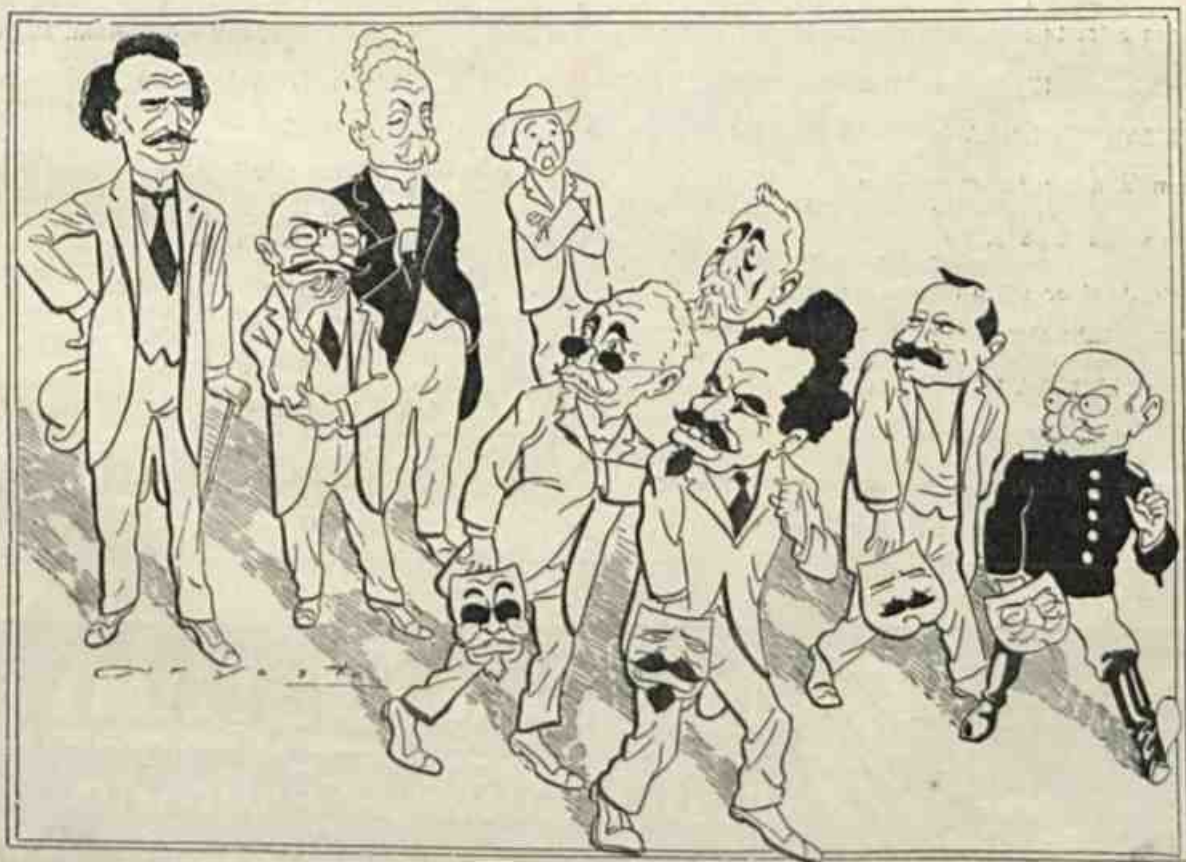
Eusebio Bahiano (Bahia)

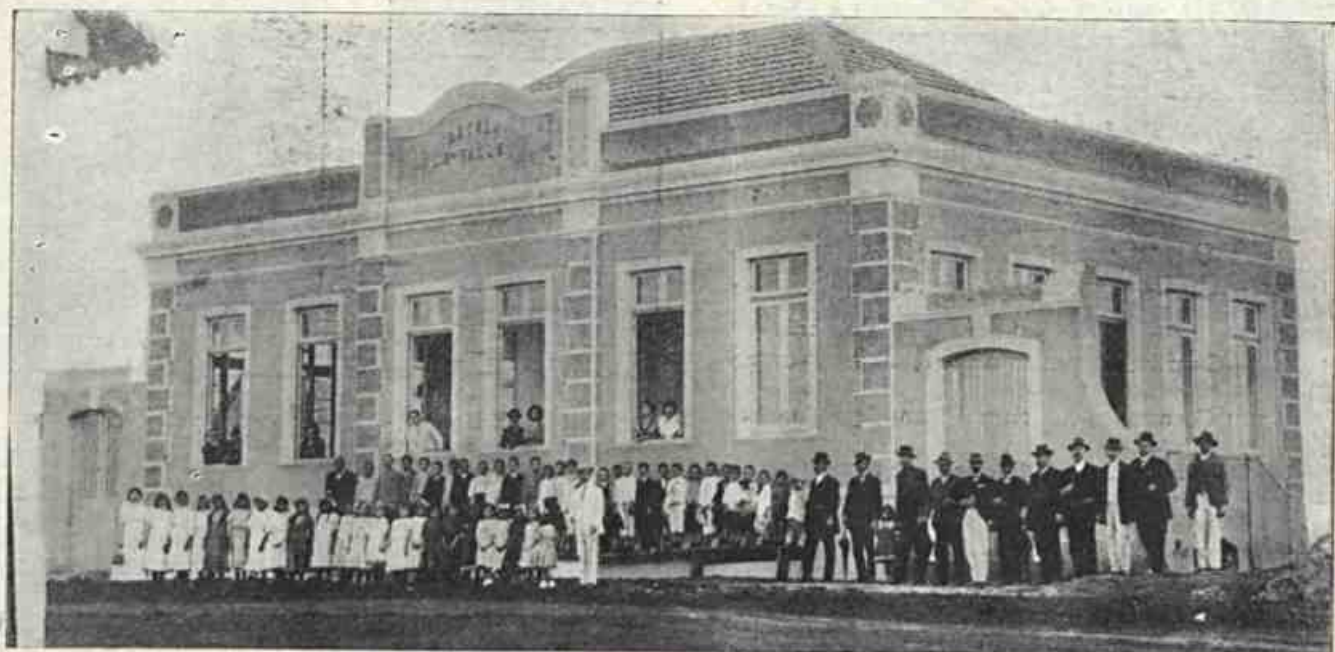
3—E' um desgraçado este animal, — 2.

Jandyra (Guaratinguetá, S. Paulo)

3—Casa de jogo de bicho, — 2.

Esmeralda Lima

O ROMPIMENTO

Os colligados:—Bem! Rompemos de vez! Não acceitamos nenhuma solução conciliatoria.
Azeredo:—Tudo fizemos para evitar a luta; a responsabilidade será d'elles...
Pinheiro:—Tiraram por fim as mascaras...
Hermes:—Antes assim. Livra-se melhor a gente de inimigos, que de amigos...

«O MALHO» NO PARANÁ

Uma escola na cidade de Imbituva, no Paraná — Entre outras pessoas estão photographados : coronel Laurindo Augusto de Araujo, juiz de direito substituto ; coronel Salvador Penteado, prefeito municipal ; o vereador supplente João José Monkeu; João Carlos dos Santos Filho, official de Justiça; Joaquim da Costa Lima, escrivão do jury; tenente Fidencio do Prado, vereador municipal.

3—Sae pela bocca; é o meu parecer, — 2.
José Antonio de Mello (Correntes, Pernambuco)

4—O velhaco traz comsigo uma iguaria, — 2.
Dr. Batoque (Belém, Pará)

3—Na rua estreita e comprida vi pessoa envergonhada, — 2.
Ely Noriac (Muritiba, Bahia)

CHARADAS ALEXANDRINAS 255 a 257

3—Quem falla mexe com o beiço.
J. Arievilo (Fortaleza, Ceará)

3—Todo signal é parecido.
Dr. Machado (Bahia)

2—Sendo da Grecia fica bem o ornamento.
José Rangel de Azevedo (Conceição do Macabú, E. do Rio)

CHARADA INVERTIDA 258

(Por lettras)

4—Quem é geitoso, não medita para interpretar uma fita.
José B. Accioly (Recife)

METAGRAMMA 259

(Varia a inicial)

6—3—A mulher revestiu-se de muita coragem para dar a decisão.
Jagunço (Belém, Pará)

ANNAGRAMMA 260

Ao mestre Zé Palito

6—3—De *Priamo a bella filha*,
Moça bonita e faceira,
Tinha um inchaço no pé,
Que lhe fazia coceira

Foi a pharmacia e o medico,
Com uma furia damnada,
No formoso pé da moça,
Deu tremenda *lancetada*.

O doutor mais parecia
Tamanqueiro de cidade,
Pois sobre o golpe profundo
Poz emplastro de *alvaiade*.

Gil do Prado (Belém, Pará)

ALBUM D'«O MALHO»

Os Srs. Adriano Bittencourt, commerciante em Paracamby, e Edmundo Vieira, conferente da E. F. Central do Brazil, na estação d'esse nome, no Estado do Rio.

ENIGMA CHARADISTICO 251

Presenciei um caso interessante
Numa noite de placido luar:
Um grupo de rapazes divertidos
Dispunha-se a brincar.

—Que havemos de brincar? — Um perguntava —
O escon.le-esconde,—um outro respondia;
Mas os outros então não concordavam,
passando o tempo assim nessa folia.

Porém, passando alli um animal,
teve logo um rapaz o pensamento
de, com o pobre animal que al'i passava.
arranjar um feliz divertimento

E prende o pobre animal
e traz ao grupo dizendo:
—Temos uma brincadeira
D'este animal que estás vendo.

Que algazarra que faziam,
Que troças que elles diziam !!...

Dizia um: isto é peixe!
Respondiam:—E é chibante!
Qualquer:—Parece aranha!
Um outro:—Machina possante!

Para encurtar a razão,
Vos re'ato que, afinal,
um rapaz, malvadamente,
Fura os olhos do animal!

Foi um successo! O animal
sem vista, naquelle estado,
constitui p'ra elles
divertimento adequado.

Elmano Queiroz (Belém Pará)

LOGOGRIPHOS 262 a 265

A uma distincta charadista do Album de Œdipo

Mulher,—1, 7, 3, 4, 5, 9—
Homem,—6, 7, 3, 9, 1, 4, 7—
Mulher,—3, 7, 8, 2—
Homem,—8, 9, 5, 1, 6, 7—
Mulher,—6, 7, 5, 7, 3, 4, 2—

Conceito
Uma charadista

J. Dantas (Pao d'Alho, Pernambuco)

A quem me comprehende

Muito embora, *mulher*, eu não mereça—10,7,3,4,5,6—
O sarcasmo feral do teu despeito,
Sereno e calmo, de bom grado acceito
Tudo quanto o teu rigor me offere,a!

Soffre de amôr, por ti, dentro do peito
Meu pobre coração, cingido nessa
Negra illusão que d'enlutar não cessa
Os versos que tracei por teu respeito,

Pelos encantos dos teus olhos, pelos
Sorrisos doces dos teus labios *tersos*,—9,1,2,8,11—
Pelo negror dos teus negros cabellos—1,10,2,8,11—

Adeja sempre sobre a casta alvura,—11,8,3,2,8,6—
Da pallidez marmoria dos meus versos,
O sonho que me inspiraste, oh! creatura!

José Alves Sobrinho (Campina Grande, Parahyba)

A REVOLTA DO AMAZONAS

A policia amazonense: — On diabo! Com este estouro é que eu não contava!
O vice-governador Guerreiro:—Pernas, para que vos quero?! Eu só sei ser guerreiro quando não cheira a chamusco.
A força federal: — Não contavam com essa hein? A União ainda tem forças para se oppôr a taes attentados!
O governador Pedrosa:— Uff! Que susto! Os taes politicos colligados... com a policia deram-me que fazer!

O MANIFESTO

Nilo: — Meus senhores! Toda esta enorme lengalenga é para provar aos que, fallando em defesa dos principios, o que pretendemos é chegar aos nossos fins, que é embrulhal-os a todos. E quanto a mim, fallando-vos com o coração nos beiços, o que desejo é embrulhar tambem os que vos embrulham, de modo que de toda esta embrulhada possa sahir ainda a minha candidatura á preside:cia!

O pastor que ia conduzindo a sua grei pelas margens do rio—1,7,3—descansou em baixo de uma arvore—4,2,3,7,1,5—por causa de uma ovelha magra que ia difficultando a sua viagem; não obstante tanto trabalho, conseguiu chegar com tempo—6,5,3,2—á uma povoação—5,3,5,7—onde comprou um pequeno cesto—em que pôz a dita ovelha e marchou em direcção á uma cidade mais proxima com o fim de berganhal-a por uma moeda.

Dyonisio Andornico de Lima (Castro Alves, Bahia)

Marchemos sobre a Grecia e procuremos
A bella e muito antiga região—8,2,3,6,10,4—
Repara bem para teu fraco amôr—8,7,1,5,2,4—
Entre a gente de certa legião.

Contando que não haja mais discordia—9,10,9,8,5,10,6—
Hoje que os turcos inda estão em pról—10,5—
A quarta oração será sempre feita
Logo de tarde, assim ao pôr do sol.

Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco)

ENIGMA 266

R M

Duguay Trouin (Bahia)

CHARADA EM TERNO 267

(Por lettras)

A constellação é egual em toda terra.

Iris (Malacacheta, Minas)

CHARADAS ANTIGAS 268 e 269

Ao Jayme de Almeida

Roga á certa feiticeira—2
Que te cure da razão—1

O MALHO EM PORTUGAL

1) Sr. Antonio Pires, director geral dos Correios e Telegraphos da cidade de Braga; 2) Sr. Joaquim Cruz, doutorando em Direito; 3) Sr. Eduardo Pires; 4) Sr. Carlos Cruz. Estes dous ultimos são dous briosos officiaes do exercito, tambem d'aquella cidade. A photographia foi tirada no Bom Jesus do Monte.

«O MALHO» NO EXERCITO

Esgrima de espada por praças de artilharia, na festa de S. Christovão

Do contrario vaes parar
Na provincia do Indostão.

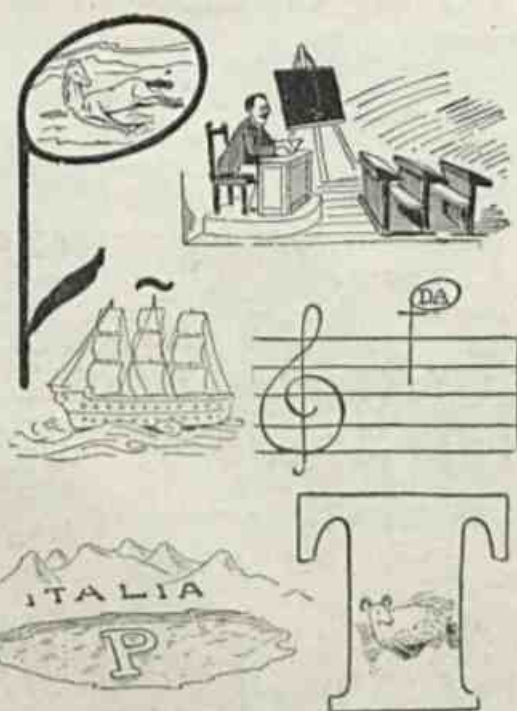
Gontran d'Abrunhosa (Ponta d'Areia, Caravellas, Bahia)

Aos grandiloquos confrades e amigos pelo coração Octavio Brito, A. Vianna, João Lopes e Rosa Verde

Num rio lá da India antiga—2
Um professor cathedratico—2
Adquiriu tal intriga
Que tornou-se um pouco apathico.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)

ENIGMA PITTORESCO

[*Ao e ímio charadista Esmeralda Lima*]

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

AVISO

Termina a 1 de Setembro proximo o prazo para o recebimento da lista geral com as soluções do presente torneio.

As que derem entrada depois d'esta data não serão apuradas.

Ainda uma vez [e esta é a ultima] : as listas devem ser subscriptas pelo proprio punho do charadista, e só assim é que terão valor para nós.

E' possivel que do proximo torneio em diante façamos uma modificação no prazo para o recebimento das soluções.

A principio esse prazo tinha um certo limite para cada série de Estados; verificado depois que tal recurso não era completo, demos uma nova orientação, estabelecendo, então, um outro mais lato, concedendo 4 mezes para todos, de fórma que os decifradores

«O MALHO» NOS ESTADOS

Pessôas que tomaram parte, em Valença, no «pic-nic» offerecido ao maestro Paschoal Campobianco, por seus amigos.

DOIS...

A Republica :

Sei que na terra brazileira
Ha muitos homens. Mas depois
Da ultima enorme chimfrineira.
Olhando vejo apenas dois..

ficavam com tempo mais do que sufficiente para os seus misteres charadisticos.

Cremos, porém, que esta nossa medida não foi bem comprehendida, pois os charadistas pouco a pouco se retiraram, ficando em campo, apenas, uma fracção que por isso mesmo que a consideramos forte e excellente, necessita soffrer a acção combativa de uma corrente opposta para mais enaltecer o seu valor. o que não poderia acontecer se continuasse esta solidão actual.

Voltaremos, portanto, ao que era primitivamente, mas procuraremos desta vez fazer uma distribuição mais equitativa, de maneira a garantir aos decifradores, pelo menos, treze dias de praso.

CAMPEONATO NACIONAL DE CHARADAS.

Continúa a despertar enthusiasmo este torneio de honra.

Por isso mesmo precisamos esclarecer um ponto que anda sendo mal interpretado.

Referimo-nos aos livros empregados nesse certamen.

Entre as condições para a disputa do *Campeonato* figura esta : *Não marcamos diccionarios, de maneira que os trabalhos poderão ser feitos por qualquer livro, ficando, porém, etc... etc...*

O livro a que nos reportamos, é o vocabulario e

"O MALHO" EM MATTO GROSSO

O presidente do Estado, sahindo do edificio da alfandega, após o seu desembarque em Corumbá, de regresso da excursão ao sul. Um regimento faz-lhe as continencias devidas

está visto que o vocabulario portuguez, porque para o francez, como o Larousse, fazemos uma restricção, de fórma a só ser aproveitada d'elle a sua parte historica e geographica. Os calepinos e qualquer atlas geographico são admittidos, como tambem as palavras, não contidas em vocabulario algum, mas que tem sido empregados em trabalhos charadisticos e acceitas com a significação dada, ficando, neste caso, o concurrente com obrigação de nos dizer, onde está ella citada.

Em resumo, livros admittidos: qualquer diccionario da lingua portugueza, todos os calepinos já impressos, e atlas geographico sem distincção de especie alguma, mas não se affastando das linguas portugueza e franceza.

Já recebemos a inscripção de um licitante, a qual veio acompanhada dos 5 trabalhos, maximo facultado para o *Campeonato*.

ALMANACH PARA 1914

Não se esqueçam os charadistas que o prazo para o recebimento dos trabalhos e das listas de soluções destinadas a este nosso annuario, expira, fatalmente, a 31 do mez proximo, não havendo mais prorogação, nem concessão de especie alguma, pois a entrega dos nossos originaes a secção respectiva deve ser feita, impreterivelmente, por todo o mez de Agosto.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Está inscripto o charadista Abilio Couto (Cuyabá, Matto Grosso).

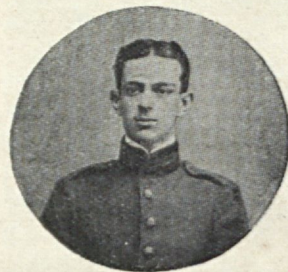
CORRESPONDENCIA

Antonio Joviniano da Silva [Jacobina], Rei da Ironia [S. Paulo], Pepa Rodrigues [Belém], Cassildo Bezerril de Andrade (Manaus], Sancho Pança [Bahia], Danilo (Belém), Contran d'Abrunhosa (Caravelas], Maulo Lezo (Parahyba), Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende), Rosa Verde (Alagoinha), Dr. Trocista (Parahyba) — Recebemos os trabalhos.

Licinio Laranjeira (Fortaleza, Ceará) — Tivemos de fazer uma alteração no seu logogrypho, que sairá publicado proximamente. Lendo o regulamento para os torneios ordinarios, a sahir no primeiro numero do proximo torneio, verá o collega, no titulo — *logogryphos* — o motivo d'essa alteração. Nesse mesmo regulamento leia tambem o titulo — *inscripções* — e cumpra o que se acha nelle disposto.

Frei Onça [Cuyabá, Mat-

AS FORÇAS ESTADOAES

Manuel de Oliveira, anspeçada do 57· batalhão de Caçadores, estacionado em Jaguarão.

O sargento da policia do Rio, Isolino Vieira Pedrosa.

O DIABO E A POLITICA

Ao ver o momento critico,
Em que vae tudo ás de cabo,
Põe-se a rir, o proprio diabo,
Do João Minhoca politico...

ALBUM D'«O MALHO»

Targino Merback, nosso joven amigo residente em Jahú [S. Paulo]

O Sr. Manuel de Oliveira e Silva, estimado cavalheiro, residente em Maceió, e bom amigo d *O Malho*.

---

to Grosso] -- Deixamos de tomar em consideração a ultima *novissima*, porque não temos a inscripção pela qual tanto nos batemos, e que é necessario que satisfaça quanto antes. Fica de remissa a charada até que tal dispositivo seja cumprido.

Lyra do Norte (Bahia) -- Recebemos. Para o premio do *Concurso Especial* o collega deve entender-se com Almeida Irmão, rua dos Algibebes n. 15.

Elmano Queiroz (Belém, Pará) -- O premio do 2· logar que coube ao colllega deve ser procurado em casa de J. Martins, travessa Campos Salles, 15.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE JUNHO E JULHO

CALENDARIO DO ZE POVO

Dias:

30 — Segunda. Quanta preguiça !
Mas de dominal-a trato,
E entro do jogo na liça
Com fé no burro e no gato.

1 — Terça. O jogo combinad
Tenho, com palpites de ouro:
Embarcarei no veado
Sem abandonar o touro.

2 — Quarta. Que a esquiva Fortuna
Os lindos braços me abra.
Jogo no leão turuna·
E mais na modesta cabra.

3 — Quinta. O cobre que procuro
Vou ter. Vae ser um regalo!
Tenho o meu plano seguro
No avestruz e no cavallo.

4 — Sexta-feira. A coisa é preta
Neste dia. A sexta é fraca...
Qual! Não falha a borboleta,
E se falhar, dá a vacca!

5 — Sabbado. Vou divertir-me,
Pois vou ter cobre de sobra,
No jacaré fico firme
E firme tambem na cobra...

O Centro dos Academicos de Medicina de Bello Horizonte acclamou seu patrono o professor Miguel Couto.

Foi uma escolha das mais felizes.

A' d rectoria do Centro agradecemos a gentileza da communicação que nos dirigiu.

Da directoria do Hospital Central do Exercito, em nome do Sr. Ministro da Guerra, recebemos convite para a inauguração do Pavilhão *Floriano Peixoto* e Escola de Applicação Medico-Militar.

Muito agradecidos pela distincção.

ALBUM «D'O MALHO»

O Sr. Luiz da Silveira Marinho, gerente da padaria «Duas Nações», de Fortaleza.

O «MALHO» NO EXERCITO

O 2· sargento Cesar Cruz, do 2· regimento de cavallaria montada, estacionado em Curityba.

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114 Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

MARCA REGISTRADA

IMPOTENCIA E DEBILIDADE GERAL

São estados morbidos de asthenia muscular ou nervosa nos quaes as

PILULAS EGYPCIANAS

São sempre empregadas com exito. Effeito immediato

Vende-se em toda a parte— Depositarios geraes

ARAUJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

Muscol

Não é um medicamento. E' o alimento dos fracos!

Na Neurasthenia, Emmagrecimento, Convalescencia, Crescimento, Tuberculose, Fadiga e anemia, só o **Muscol** dá resultado. Uma colher de **Muscol** representa 125 grammas de carne de vacca!!!

O MUSCOL reune o maximum de actividade physiologica da carne fresca. Seu poder sobre o conteudo do sangue em HEMOGLOBINE e HEMATIES é surprehendente. Sua acção sobre a composição do sangue é intensa, ella se exerce em todas as circumstancias.

O que surprehende no uso d'este alimento é a rapidez e a importancia da regeneração sanguinea e o augmento do peso do corpo. Esses phenomenos rapidos demonstram que o organismo inteiro experimenta uma verdadeira renovação.

O MUSCOL encerra no seu estado natural, e por conseguinte sob a forma a mais assimilavel: ferro, acido phosphorico, soda, magnesia e potassa.

Vende-se em todas as pharmacias, deposito geral: J. F. Castro Araujo, rua da Alfandega, 68, Rio de Janeiro.

Venda em grosso, drogaria Granado

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular, barateira e por todos imitada
Não confundir! GUANABARA só ha uma!

Rua da Carioca, 34 • • Carvalho & Ferreira • • Telephone n. 3.103

RIO DE JANEIRO — End. telegraphico—GUANABARA—RIO

CAPITAL

Os preços da GUANABARA o celebre 34 só podem ser julgados depois de examinadas as FAZENDAS, FORROS e FEITIO.

O mais, são armadilhas para illudir os ingenuos.

Cuidado! que o dinheiro custa muito a ganhar.

INTERIOR

A mais seria e antiga casa que vende para o INTERIOR. Secção especial de expedição para todo o Brazil.

Peçam o catalogo com todos os esclarecimentos, figurinos e gravuras que ensinam a tirar medidas sem o menor receio de engano.

MARCA REGISTRADA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

PEPTOL

PEPTOL cura as doenças do estomago.
PEPTOL cura a prisão de ventre,
PEPTOL cura toda e qualquer fraqueza.
PEPTOL digere, nutre, e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:
Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO NO RIO
Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.
ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1128

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.
MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia): O melhor fortificante
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.
ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL
SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS
Avenida Central, 152 a 162
TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519
RIO DE JANEIRO

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE **SÃO LAZARO** a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!

Milhares de pessoas se rejuvenescem com o uso do grande regenerador do cabello

TONICO IRACEMA

que além de devolver aos cabellos brancos a sua côr primitiva, preta, loura ou castanha, ainda os augmenta extraordinariamente, promovendo o completo asseio da cabeça e extincção das caspas. Unico que positivamente evita a calvicie. Premiado nas exposições de TURIM e Rio de Janeiro.

J. NEUBERN, fabricante — ABEL & C. depositarios

36, RUA RODRIGO SILVA, 36

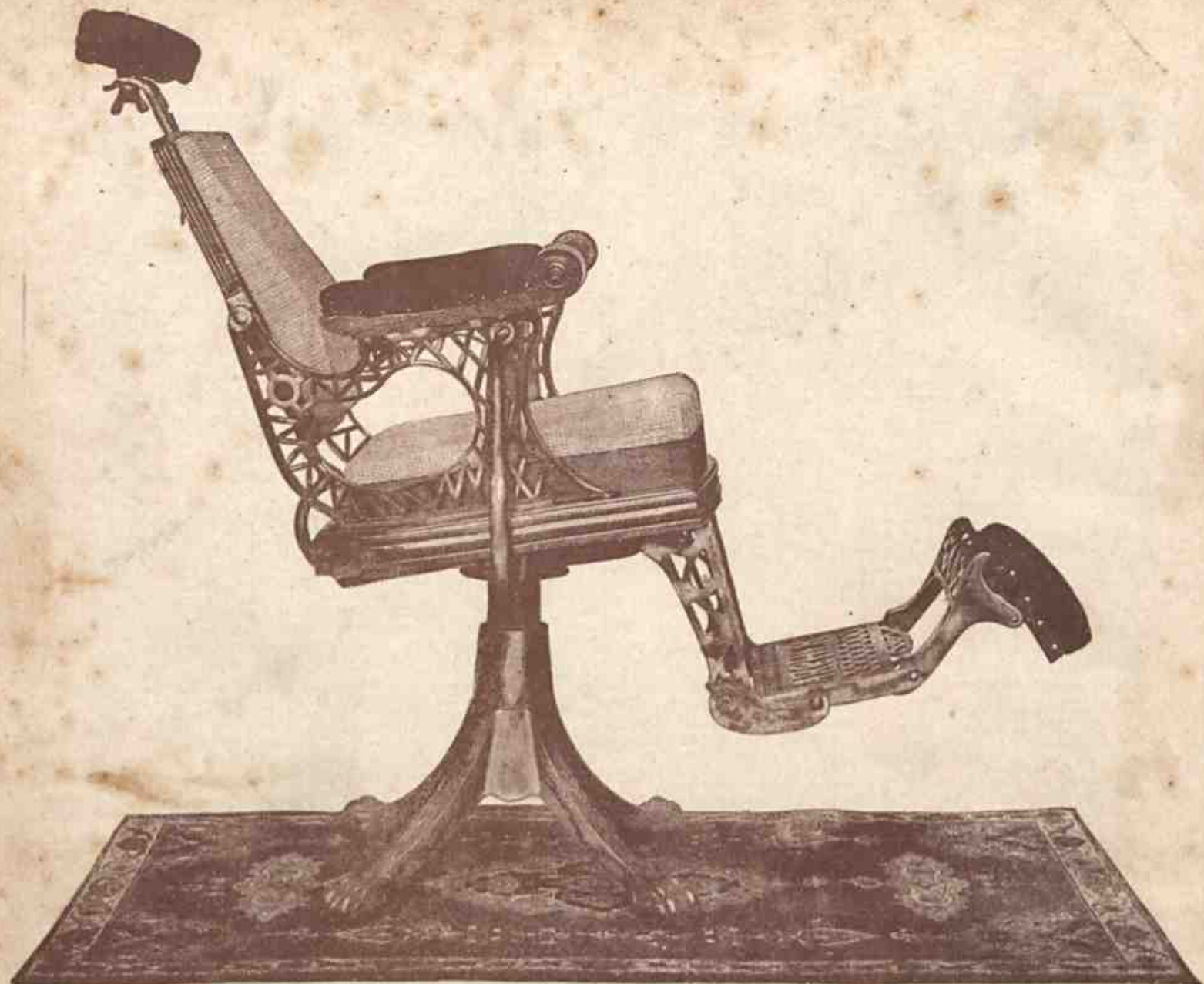
FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!!
Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!
Que remedio?
A UTERINA, infallivel medicamento que em poucos dias cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRHAGIA DA MULHER.**
Usai **UTERINA.**
Agentes geraes: Araujo Freitas & C.—Ourives, 88

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ❀❀❀ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ❀ A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ❀ E em todas as pharmacias e drogarias.

CADEIRA PATENTE PARA BARBEIROS

Marca "Archer" Fabricação americana

O desenho acima mostra esta cadeira rotativa e de inclinação, de solida base de ferro, e com assento e encosto de palhinha. E' uma cadeira excellente para os climas quentes e que a maior acceitação tem tido no Brazil

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

LOUIS HERMANNY & COMP.

Rua Gonçalves Dias 54 e 67 e Avenida Central 126

RIO DE JANEIRO

RUA DO ROSARIO 25 -- S. Paulo

Officinas lithographicas d'O' MALHO